

**The Castelo Group**  
 ERA Castelo Real Estate, Inc.  
 Castelo Insurance Agency, Inc.  
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.  
 MA Broker Lic. MB1271  
**508-995-6291 (ext. 22)**



José S. Castelo  
presidente



Joseph Castelo  
NMLS 19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700



**MONIZ Insurance**  
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**



**BARTON GILMAN**  
**RUI P. ALVES**  
 Attorney At Law  
 ralves@bartongilman.com  
 401-273-7171 (Providence)  
 617-654-8200 (Boston)



**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



**SOCIAL SECURITY DISABILITY**  
 Falamos Português • Hablamos Español  
 • No ta fala Creole de Cabo Verde  
**508-588-9490**  
**JOEL H. SCHWARTZ, P.C.**  
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2296 • quarta-feira, 24 de junho de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Festas de São João em Cumberland



Promovidas pelo Clube Juventude Lusitana, realizaram-se no passado fim de semana em Cumberland as tradicionais festas de São João, consideradas as maiores festas sanjoaninas da comunidade portuguesa dos EUA. • 06

*Este fim de semana*  
 Provincetown  
**Festival Português**  
 New Bedford  
**Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico**  
 Fall River  
**Festa da igreja de Santo Cristo**  
 Cranston  
**Festa dos Santos Populares no Clube Português**

**PARAÍSO TROPICAL**  
 Portuguese Channel começa a transmitir segunda-feira, às 8h30, a telenovela "Paraíso Tropical", produção da TV Globo com Tony Ramos, Glória Pires e outros conhecidos atores brasileiros. • 24

**60** Esta edição tem 60 páginas e inclui suplemento do Dia de Portugal

## Juiz Raposa vai aposentar-se do Massachusetts Appeals Court

O juiz Phillip Raposa, presidente do Massachusetts Appeals Court, (Tribunal de Recursos) vai aposentar-se em 30 de junho. Com 65 anos, Raposa está ainda a cinco anos da idade para aposentadoria, mas pretende dedicar-se à justiça internacional. Foi nomeado para o Tribunal de Recursos em 1998 e é presidente desde 2006.



## Dia de Portugal em Cambridge e Fall River



O Dia de Portugal foi festejado no passado fim de semana em Fall River e Cambridge, onde teve lugar a tradicional parada que incluiu esta réplica de barco moliceiro.

**Axis Advisors**  
 Wealth Management  
 Financial Planning  
 Insurance Planning  
  
**Daniel da Ponte**  
 President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**  
  
 • Assuntos domésticos  
 • Acidentes de automóvel  
 • Acidentes de trabalho  
 • Defesa criminal  
 • Testamentos e Escrituras  
 — Consulta inicial grátis —  
 Taunton Providence  
 508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**  
  
**Guiomar Silveira**  
**508-998-1888**

Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
 Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
 508-992-1800  
 Cambridge  
 617-234-4446  
 E. Providence  
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
 120 Ives St., Providence, RI 02906  
**CALIFORNIA & CANADÁ**  
 25 de agosto a 03 de setembro  
**ITÁLIA & PORTUGAL**  
 11 a 24 de setembro  
**401-421-0111**  
**EXCURSÕES DE 1 DIA**  
 • Cruzeiros • Passagens aéreas  
 • Excursões • Viagens de núpcias  
[www.cardosotravel.com](http://www.cardosotravel.com)

**LISBOA ou PORTO**  
 DE NEWARK  
  
**\$962**  
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 23 de Agosto de 2015 a 25 de Outubro de 2015. Estadia mínima de 10 dias e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Junho de 2015.

**TAP** 70  
 TAPPORTUGAL | 1945-2015  
[flytap.com](http://flytap.com)

# AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços  
A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico  
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.  
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.  
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.  
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**LOMBO DE PORCO**  
**\$1.99** LB.



**DOBRADA**  
**\$1.99** LB.



**PEITO DE GALINHA SEM OSSO**  
**\$1.79**



**CAMARÃO**  
**\$9.95**  
saco de 2 lbs.



**ATUM BOM PETISCO**  
**\$1.99** LATA

*Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira*



**VINHO VICE REI**  
3 por **\$8.99**



**VINHO CASAL GARCIA**  
3 por **\$12**



**CERVEJA BECK'S**  
24 pk  
**\$18.99** + Depósito



**CERVEJA ESPECIAL MELO ABREU**  
**\$13.99**

**Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã**



**CERVEJA CORONA**  
**\$23.99** + Depósito



**LARANJADA MELO ABREU**  
**\$13.99** caixa



**BOLACHA MARIA MOAÇOR**  
**79¢** PACOTE



**ANANAZES**  
2 por **\$4**



**SODA FANTA**  
**79¢**  
2 litros



**MORANGOS**  
2 por **\$4**

### Juiz Raposa vai aposentar-se

O juiz Phillip Rapoza, presidente do Massachusetts Appeals Court, (Tribunal de Recursos) tenciona aposentar-se em 30 de junho.

Com 65 anos, Raposa está ainda a cinco anos da idade para aposentadoria compulsória dos juizes, mas disse numa carta que enviou em fevereiro ao governador Charlie Baker que pretende voltar a sua atenção para o campo da “justiça internacional”.

Rapoza foi nomeado para o Tribunal de Recursos em 1998 e tem sido presidente desde 2006.

### Autocarros entre New Bedford e Fall River passam a ser de meia em meia hora

Dentro de dois meses, os autocarros da Southeastern Regional Transit Authority (SRTA) circularão mais frequentemente entre Fall River e New Bedford, com carreiras de meia em meia hora, a maior parte do dia.

A decisão foi anunciada a semana passada pelo conselho regional da SRTA, tendo como objetivo, segundo anunciou o administrador Erik Rousseau, impulsionar a carreira 9 a partir de 9 de agosto entre as 09h30 da manhã e 17h30 da tarde.

A carreira terá paragens na UMass Dartmouth e no Dartmouth Mall.

### Professor pede demissão por comentários raciais

Lino Cabral, professor de matemática da Greater New Bedford Regional Vocational-Technical High School e treinador da equipa feminina de futebol, pediu a demissão depois de alguns comentários controversos no Facebook.

Os comentários raciais foram divulgados depois dos motins em Baltimore, quando um homem negro desarmado morreu vítima de lesão na coluna vertebral depois de ser transportado numa carrinha da polícia.

No seu comentário, Cabral disse que “essas pessoas não trabalham e que a maioria dos homens negros são inspirados a tornar-se rappers”.

Num e-mail encaminhado para o canal de Tv 6, Providence, Cabral desculpou-se:

“Reconheço a gravidade dos meus atos e palavras. Cometi um erro grave. Passei a maior parte de 20 anos como estudante, professor e treinador aqui no GNB Voc-Tech e respeito todo o trabalho duro que fazemos para toda a comunidade. Realmente sinto muito pelas minhas ações e estou envergonhado por toda a atenção negativa que estas provocaram sobre a nossa grande escola e comunidade”.

### Naufrágio de barco de pesca ao largo de Martha’s Vineyard

Um barco de pesca de 33 pés afundou-se a semana passada a cerca de 150 milhas ao largo da costa norte da ilha de Martha’s Vineyard, horas depois de ter colidido com outra embarcação.

O Robert C, capitaneado por Douglas Soares e da frota de Fairhaven, colidiu com o “The Pedlar”, um barco de pesca de 40 pés, também de Fairhaven, às 12:08 do dia 15.

Douglas Soares e a sua tripulação foram recolhidos pelo Shearwater, um navio que se encontrava nas proximidades, ainda antes da chegada do barco da Guarda Costeira, que está a investigar a causa exata da colisão.

Segundo LaNola Stone, oficial da Guarda Costeira, não há planos para resgatar o Robert C, um navio de madeira construído em 1936.

### Caso de pedofilia na Diocese de Fall River

Uma ação judicial que acusa o ex-bispo de Fall River D. Daniel A. Cronin de ser negligente por não supervisionar um sacerdote que supostamente molestou dois meninos nos anos 1970 e 80, foi transferida de Connecticut para Massachusetts.

Originalmente, o processo foi apresentado o ano passado em Connecticut, mas foi transferido em 5 de junho para Massachusetts, depois de Cronin, arcebispo emérito de Hartford, concordar em deslocar-se a Massachusetts para depor e a renunciar a qualquer estatuto de limitação de defesa.

O processo alega que o falecido monsenhor Maurice Souza agrediu sexualmente as vítimas desde quando tinham cerca de 10 anos de idade e até aos 17 anos. De acordo com documentos judiciais, a alegadas vítimas eram paroquianos da Igreja de Santo António, em East Falmouth, onde o sacerdote foi pároco.

A ação, que busca indenizações compensatórias monetárias, diz que Souza, em mais de 250 ocasiões em quartos de hotel, na casa paroquial da igreja e na residência privada de Souza em Taunton.

Souza, natural de New Bedford, morreu em agosto de 1996 aos 83 anos. Foi ordenado em 1939 e serviu em várias paróquias em New Bedford, Fall River e Taunton, tendo-se aposentado em 1986.

A Diocese de Fall River disse no ano passado, quando a ação foi ajuizada pela primeira vez em Connecticut, que não tem quaisquer outras alegações de má conduta contra Souza.

Cronin foi bispo de Fall River de 1970 a 1991. Aposentou-se em 2003 depois de liderar a Arquidiocese de Hartford por 11 anos. A ação acusa Cronin de contratação negligente, retenção, direção e supervisão, bem como violação do dever fiduciário.

### Novo supermercado em Brockton

Abriu esta semana, em 160 Pleasant Street, em Brockton, o novo supermercado Vicente Tropical, servindo as comunidades cabo-verdiana, portuguesa e brasileira.

Com 105 empregados, o novo estabelecimento representa um investimento de 14,5 milhões de dólares de Manuel Vicente, que há 21 anos abriu uma pequena

mercearia em 689 Main Street. O supermercado é gerido por Jason Barbosa, filho do proprietário.

### New Bedford diz de sua justiça se quer ou não casino

Os eleitores de New Bedford foram às urnas dia 23 de junho, dizer se são a favor ou contra um casino na cidade. O referendo foi convocado pelo Conselho Municipal e ainda decorre quando fechamos esta edição, pelo que só na próxima semana publicaremos os resultados oficiais. Contudo, a opinião generalizada é que a maioria da população apoia uma proposta que vai trazer empregos, até 3.831 permanentes e 2.164 na construção civil.


Embora Brockton e Somerset sejam também candidatas, New Bedford poderá ser a principal opção para a terceira licença da Região C da Comissão de Jogo de Massachusetts, e completar com Springfield (MGM) e Everett (Wynn), um rico trio de casinos em Massachusetts.

Se o casino da KG Urban Enterprises, de New York, for por diante, a cidade receberá todos os anos pagamentos de mais de 12 milhões de dólares, além da contribuição fiscal de cerca de 100 milhões.

Mas a aprovação do referendo não significa necessariamente que o casino de New Bedford venha a ser construído, mas apenas que existe essa possibilidade.

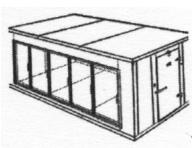
### Gasolina continua a aumentar

A gasolina continua a subir em Rhode Island e atingiu o preço médio de \$2.80 por galão, um aumento de 2 cêntimos por galão desde a semana passada. Em Massachusetts, o preço médio é \$2.76 por galão, três cêntimos menos do a média nacional \$2.79.



**Câmaras frigoríficas & Congeladores**

**John Chaves**  
131 Williams Street  
Taunton, MA  
**774-226-6333**



**SILVEIRA TRAVEL** SM

**MADEIRA**

**NEW YEAR'S**

DEC. 26, 2015

www.silveiratavel.com

(508) 822-2433

**PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ**



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

**Falamos Português**  
**No ta fala Creole de Cabo Verde**  
**Hablamos Español**

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton**  
**• Providence • Lawrence**

**Joel H. Schwartz, P.C.**  
**508-588-9490**  
**Advogados**

**Linha de Crédito “Home Equity”**

**1.99% APR\***  
Juro introdutório de 12 meses

**3.25% APR\***  
Juro variável posteriormente



**Os seus sonhos merecem ser realizados.**

A Primavera traz-nos renovação e a promessa de um futuro melhor – o mesmo acontece com o BankFive! Estamos a oferecer um excelente juro introdutório numa linha de crédito “Home Equity”, pelo que se quiser consolidar o seu crédito, começar um projeto de remodelação da sua casa, financiar uma grande compra ou efetuar uma viagem, podemos ajudá-lo na concretização da sua visão.

**Pode requerer hoje mesmo on-line no bankfive.com ou dirija-se a um dos nossos convenientes locais em Massachusetts e Rhode Island.**

Fluente em Português.

**bankfive.com**  
**774-888-6100**  
BankFive NMLS #525575

Member FDIC | Member DIF | 



Simplifying your life.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

\*Percentagem anual de juro (APR) estabelecida em 4/17/15. A APR introdutória de 1.99% entra em vigor nos primeiros 12 meses do seu empréstimo. APR é variável e sujeita a alteração mensal começando com 13º ciclo de pagamento e é baseada na mais alta taxa de juro do Wall Street Journal no último dia de negócio de cada mês. O juro nunca excederá 18% APR. Desde 4/17/15, APR efectivo é de 3.25% baseado no juro de Wall Street Journal. Pagamentos mínimos mensais serão baseados no juro a pagar nos primeiros cinco anos seguido de juro mais .50% do prémio para o resto do período. 15 anos de extração seguido um pagamento tipo “balloon” do saldo total do capital e juros devedores. Disponível para casas ocupadas pelo dono 1-6 famílias e condomínios apenas. Empréstimos a partir de \$10,000. Se a Linha fechar num prazo de 24 meses, os custos de escritura do Banco serão repagos. Custos de escritura podem variar de \$300-\$500 dependendo do custo da avaliação e requisitos do título. Juro pode ser deduzível nas taxas, por favor consulte o seu conselheiro de impostos. Todos os empréstimos estão sujeitos a aprovação de crédito. Requer-se seguro de propriedade. Seguro contra cheias pode ser requerido. Oferta sujeita a alteração ou cancelamento a qualquer altura. Pode contrair empréstimo até 80% da equidade disponível que tenha na sua propriedade. Todos os refinanciamentos requerem \$10,000 adicionais. Requer empréstimo de pagamento automático levantado de uma conta de cheques do BankFive.

## Governador de Massachusetts reuniu-se com imprensa étnica do estado

### • Portuguese Times esteve presente

Charlie Baker, governador de Massachusetts, reuniu-se na tarde da passada sexta-feira, com vários órgãos de comunicação social étnicos do estado, entre os quais o Portuguese Times.

Na sala de imprensa da Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts, Baker começou por dar as boas vindas aos presentes e durante cerca de uma hora foi respondendo às várias questões apresentadas pelos diversos representantes de órgãos de comunicação presentes, sendo o PT, representado pelo seu diretor, o único português presente.

Foram abordadas diversas questões ligadas ao orçamento estadual do estado, designadamente os diversos projetos visando o desenvolvimento económico e criação de postos de trabalho, formação profissional, segurança social, educação, imigrantes indocumentados no estado, algumas das quais mais do âmbito federal.

A duas questões levantadas pelo Portuguese Times — ligação ferroviária de Boston a New Bedford e Fall River e casino para a cidade baleeira (referendo foi ontem), o governador de Massachusetts afirmou, em referência ao combóio para esta área, que “neste momento estamos numa fase de preparação, que deverá durar alguns anos”, escusando-se a adiantar uma data em concreto.



**Charlie Baker, governador de Massachusetts, durante a conferência de imprensa com órgãos de comunicação social étnicos na State House, em Boston.**

Sobre a questão do casino em New Bedford, Charlie Baker manteve o que disse há dias aquando da sua visita à cidade baleeira e no âmbito de um evento da Câmara de Comércio de New Bedford: “Deixemos que o mercado decida, sabendo-se que existem outras cidades no estado que estão interessadas e apresentam excelentes condições para a construção do casino”, concluiu o governador de Massachusetts, que agradeceu a presença de todos.

## Uma mulher nas notas de 10 dólares

Cem anos depois das mulheres terem ganho o direito de votar nos Estados Unidos, outro salto rumo à igualdade, uma mulher vai figurar nas notas de 10 dólares, substituindo Alexander Hamilton.

O secretário do Tesouro, Jack Lew, disse esta semana que uma nova nota de 10 dólares redesenhada será revelada em 2020 e apresentará “uma mulher que contribuiu e representa os valores da democracia americana”, mas não mencionou nomes.

O lançamento coincide com o 100º aniversário do ano em que as mulheres passaram a ter o direito de votar. Mas tal como os Estados Unidos ficaram atrás de outras nações na concessão do sufrágio feminino e agora, a comemorar esse aniversário, estão colocando uma mulher no papel moeda, mas também estão atrasados. A Austrália tem uma mulher na frente ou no verso de cada nota de banco em circulação. Síria, Turquia e Argentina, entre outros, também têm senhoras famosas impressas nas suas notas.

As últimas mulheres representadas em notas norte-americanas foram Martha Washington, que apareceu num certificado de prata de um dólar de 1891 a 1896, e Pocahontas, que apareceu na fotografia de um grupo na nota de 20 dólares de 1865 a 1969.

## Tiroteio em Taunton

A polícia de Taunton investiga um tiroteio ocorrido domingo à noite e que provocou dois feridos. A polícia foi chamada para um acidente de automóvel registado pouco depois das 23:00, na Hart Street, em que um veículo saiu da estrada e entrou no quintal de uma casa.

Os dois ocupantes do carro fugiram a pé e foram encontrados na Plain Street, ambos com ferimentos de bala. As identidades não foram divulgadas, mas um homem de 27 anos foi transportado para o Morton Hospital e outro de 28 anos deu entrada no Hospital Rhode Island Hospital.

Foi lançado fogo ao carro das vítimas, presumivelmente pelos ocupantes do carro perseguidor. Um terceiro veículo não envolvido no incidente foi atingido por uma bala perdida.

## Toxicod dependência considerada epidémica em Massachusetts

Massachusetts atravessa uma epidemia mortal de abuso de opiáceos, segundo um grupo de trabalho nomeado pelo governador Charlie Baker para estudar o problema e que divulgou segunda-feira as suas conclusões.

O grupo divulgou recomendações nas áreas de prevenção, educação, tratamento e recuperação, revelando que mais de 6.000 pessoas morreram na última década vítimas de opiáceos. Baker disse esperar a aprovação de 27 milhões de dólares para financiar um novo plano de combate às drogas.

## Valdir Silva foi nomeado polícia honorário de Boston

Com o boné da polícia de Boston na cabeça e todo sorridente, Valdir “Divan” Silva, sete anos, de Brockton, foi nomeado domingo polícia honorário júnior de Boston, quase um mês depois de ter sido atingido por uma bala perdida quando andava de bicicleta em Dorchester.

“Eles deram-me isso e um monte de brinquedos”, disse Divan referindo-se a uma citação do Departamento de Polícia de Boston que emitiu uma citação para Divan, referindo que “deve ser considerado um membro oficial da Área B Distrito 2” e reconhecendo “Divan pela sua coragem”.

A cerimónia decorreu domingo de manhã no Restaurante Cesaria, em Dorchester.

O menino, a mãe, Dijanira de Andrade, 28 anos, e o irmão, Gilson, três anos, têm estado a viver no Westgate Hotel and Conference Center, que abriga famílias desabrigadas.

Divan foi atingido a tiro nas nádegas quando passava frente à Rodriguez Barbershop, na Bowdoin Street, em Dorchester, no 24 de maio às 4:15 da tarde. Foi operado no Hospital Infantil de Boston.

A polícia de Boston continua à procura do atirador, um indivíduo corpulento que aparenta ter entre 14 e 18 anos. Qualquer pessoa com informações sobre o tiroteio é instada a chamar a polícia de Boston pelo telefone 617-343-4335.

## Free Fun Fridays promove entrada gratuita no museu baleeiro de New Bedford

No âmbito do programa “Free Fun Fridays”, poderá visitar gratuitamente o museu baleeiro de New Bedford no dia 10 de julho.

“Free Fun Fridays”, promovido pela Highland Street Foundation, promove todas as sextas-feiras, entre 26 de junho a 28 de agosto, entrada livre em museus, jardins zoológicos, e outras instituições culturais do estado de Massachusetts.

Para além do museu baleeiro, em New Bedford pode ainda visitar gratuitamente o Buttonwood Park Zoo (425 Hawthorn St.), dia 21 de agosto e em Fall River, a entrada é grátis no Battleship Cove / Marine Museum (5 Water St.), dia 24 de julho e no Museu da Criança, em 441 N Main Street, na sexta-feira, dia 14 de agosto.

Para mais informações sobre as instituições culturais aderentes ao programa visite a seguinte página: [highlandstreet.org/freefunfridays.html](http://highlandstreet.org/freefunfridays.html)

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**DeMello's**  
**FURNITURE**  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
Encerrado aos domingos durante o verão  
**508-994-1550**

RECEBA O PORTUGUESE  
TIMES EM SUA CASA  
TODAS AS SEMANAS  
FAZENDO UMA  
ASSINATURA ANUAL.  
PREENCHA O CUPÃO AO  
LADO HOJE MESMO E  
PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt N° \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou “money order”. \*  Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746  
Exp. Date \_\_\_\_\_

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

### Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

### Endereço novo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times  
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
1501 Acushnet Avenue  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 990-1231  
e-mail: [ptimes@aol.com](mailto:ptimes@aol.com)  
[www.portuguesetimes.com](http://www.portuguesetimes.com)

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.  
Frequency: Weekly.  
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.  
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes  
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa  
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa  
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo  
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.  
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

# Noite de *glamour* com vinhos Dona Maria

A fim de promover os vinhos Dona Maria nos EUA, esteve recentemente entre nós o conhecido enólogo e vitivinicultor Júlio Bastos, proprietário daqueles vinhos.

Na realidade, há aproximadamente 150 anos produz-se vinho na Quinta Dona Maria, em Estremoz, Alto Alentejo, mas foi somente a partir de 1988 que Júlio Bastos começou a comercialização a nível nacional e internacional dos vinhos então produzidos, os famosos Garrafeiras de 1985, 1986 e 1987, que sempre foram reconhecidos pela sua grande qualidade.

portugueses é esta relação preço-qualidade... Praticamos baixos preços e assim tem de ser para chegarmos mais longe a outros mercados e assim podermos competir”, começa por dizer ao PT Júlio Bastos, durante a prova de vinhos, com cocktail e jantar na noite de segunda-feira, 15 de junho, no Inner Bay Restaurant, em New Bedford.

Salientando a importância das comunidades portuguesas dos EUA numa maior visibilidade e divulgação dos vinhos portugueses, particularmente dos vinhos Dona Maria, Júlio Bastos vê com otimismo um maior crescimento deste produto

para os dois pratos de carne).

Couto referiu que os vinhos portugueses de qualidade estão a conquistar aos poucos o mercado norte-americano, mercê não apenas de bem montadas campanhas de promoção em vários eventos, como ainda no aperfeiçoamento nas diferentes fases de produção do vinho, tendo salientado o exemplo da revista “Wine Spectator” que deu nota alta a três dos vinhos portugueses exportados para os EUA. “Portugal está posicionado no mercado norte-americano em oitavo lugar sendo os EUA o segundo melhor mercado para os vinhos



Na foto acima, Júlio Bastos e Jack Couto ladeados por José Miguel Santos e Luís Ferreira Costa, representantes do BPI na Nova Inglaterra. Na foto à direita, Gary Shaw, co-proprietário da MS Walker, com Júlio Bastos e Jack Couto, gerente multicultural da MS Walker na Nova Inglaterra.



No início deste milénio, Bastos começou este projeto dos vinhos Dona Maria. Em 2003 faz-se a primeira vindima de uma nova etapa na longa vida desta quinta e cujo conceito é a produção de vinhos de qualidade aliado a um projeto familiar, que sempre distinguiu esta propriedade ao longo dos tempos.

Desde o início deste projeto os vinhos Dona Maria têm sido bastante reconhecidos, não apenas pelo público em geral, como também pelos líderes de opinião. Com pontuações elevadas nas reconhecidas revistas internacionais WineSpectator, Robert Parker e Wine Enthusiast, assim como em vários concursos internacionais, o prémio Great Gold Medal com o vinho Dona Maria Reserva 2003 foi uma grande conquista, visto ter sido, até então, o único vinho português a ganhar esta distinção. A nível nacional, Júlio Bastos recebeu em 2009 a distinção de “Produtor do Ano” pela prestigiada “Revista de Vinhos”, assim como vários prémios de Excelência.

“Para mim é um grande prazer estar de volta aqui aos EUA e a esta região em particular para promover os vinhos Dona Maria, uma vez que acho o mercado dos EUA muito importante para nós até porque finalmente os americanos estão a abrir os olhos mostrando-se muito curiosos para com os vinhos portugueses de qualidade e a reação do consumidor é efetivamente “expect the unexpected”, mesmo tendo em conta a forte concorrência de outras castas aqui, sobretudo na Califórnia, como por exemplo os Merlot, Cabernet Sauvignon e outros, mas a grande vantagem dos vinhos

português no estrangeiro:

“Devo dizer que estou otimista e penso que daqui a poucos anos os vinhos portugueses vão conquistar o lugar que merecem e devem, emparceirando ao lado de outros vinhos de regiões e países tradicionalmente famosos, como Itália, França, Califórnia, etc. e para isso há que efetuar campanhas mais agressivas e consistentes a partir de produtores, enólogos e firmas de distribuição”, refere este vitivinicultor e enólogo de Estremoz, Alto Alentejo adiantando que a imagem do vinho português barato e de qualidade duvidosa tem de desaparecer. “Portugal tem de dar no estrangeiro, sobretudo na Europa e nos EUA, uma imagem de vinho a preço acessível mas de qualidade, como se verifica atualmente em Angola e no Brasil, onde os vinhos mais caros já têm mais procura”, conclui Bastos.

“Quero agradecer a vossa presença e sei antecipadamente que após provarem estes vinhos vão tornar-se os melhores embaixadores dos vinhos Dona Maria”, disse por sua vez Jack Couto, agora gerente multicultural da MS Walker, um dos mais conhecidos na indústria por estas paragens (mais de 30 anos a promover os vinhos portugueses) em jeito de boas vindas aos presentes (cerca de 80 pessoas), após um serviço de cocktail e momentos antes de serem servidos os pratos excelentemente confeccionados (halibut grelhado, costela de carneiro e filet mignon), que foram saboreados com diferentes vinhos Dona Maria (rosé para o cocktail, branco com o peixe e os tintos Dona Maria Amantis e Reserva

portugueses e o maior consumidor mundial na atualidade...”, disse Jack Couto, sublinhando também a importância do mercado luso-americano numa maior expansão dos vinhos portugueses em terras do Tio Sam.

Gary Shaw, vice-presidente e co-proprietário da MS Walker, firma responsável pela distribuição dos vinhos Dona Maria nos EUA, mostrou-se satisfeito por poder representar estes vinhos de alta qualidade ao mesmo tempo que, em traços gerais, explicou o orgânica e toda a atividade da firma que representa, sem antes também agradecer aos presentes a oportunidade de saborearem os vinhos Dona Maria e congratular-se com a presença de Júlio Bastos, um dos mais famosos vitivinicultores portugueses da atualidade.

A MS Walker é uma conceituada firma distribuidora de vinhos e licores, com sede em Massachusetts desde 1933, servindo restaurantes, lojas e hotéis do seu vasto catálogo de vinhos nacionais e estrangeiros. Para além de Mass. (cujo sede central está localizada em Norwood), a MS Walker tem operações no Maine, New Hampshire, Vermont, Rhode Island, New York e New Jersey.

• F.R.



Aspeto geral durante o serviço de cocktail.



José António Afonso e Gonçalo Rego, dois colaboradores do PT, com as respetivas esposas, Ana Paula Afonso e Ana Rego durante a prova de vinhos Dona Maria.



Michael Benevides, da Portugalia Market Place, em Fall River, com Júlio Bastos, enólogo e proprietário dos vinhos Dona Maria.



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, com os casais Henry e Paulina Arruda (WJFD) e Gonçalo e Ana Rego.



# M • S WALKER

FINE WINES & SPIRITS SINCE 1933

*Representante dos vinhos Dona Maria nos Estados Unidos*

Com sede em Massachusetts e operações em Maine • New Hampshire • Vermont • Rhode Island • New York • New Jersey

# Festas de São João do Clube Juventude Lusitana confirmaram ser as maiores do género fora de Portugal

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

As festas de São João do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, que tiveram a sua realização entre a passada sexta-feira, dia 19 e o domingo, 21 de junho, confirmaram ser as maiores fora de Portugal, não obstante as más condições atmosféricas que se fizeram sentir.

Continuam a ser as maiores dos portugueses fora de Portugal. E este ano com o programa repleto de atrativos, o número de presenças aumentou.

João Martins, ativo elemento junto do Clube Juventude Lusitana junto do seu Sporting e agora fazendo parte do grupo dos cavaquinhos, assumiu a presidência da comissão das festas de São João, que vai deixar na história daquela ativa organização como das mais movimentadas.

Mas tudo isto só é possível graças a um batalhão de voluntários, que indiferentes ao trabalho, levantaram os arcos na Luzitania Avenue, as infraestruturas indispensáveis ao apoio necessário aos milhares de visitantes, preparam os assadores do frango e da carne de espeto, sob um calor arrasador, sem esquecer o grupo das senhoras que no meio de canções beirãs, e ao calor do azeite a ferver, oferecem aos visitantes as lourinhas filhoses. Servem na barraca do caldo verde e no salão, abastecem os frigoríficos, enfim, colocam tudo de forma a que nada falte, como manda a tradição.

Não é por acaso que são as maiores festas dos portugueses em honra de São João. São sim pelo facto de serem organizadas por gente que se sente, mesmo após longos anos de residência nos EUA, nunca esqueceram o cheiro do manjerico, nem do alecrim a estalar na fogueira no largo da aldeia.



As marchas da Banda do Clube Juventude Lusitana deram colorido à festa.



Os assadores de frango nas festas de S. João do Clube Juventude Lusitana.

Sentiu-se o cheiro da sardinha assada, do paladar do vinho que espilha do pipo para regar as gargantas sequiosas da conversa entre amigos, do frango assado na grelha.

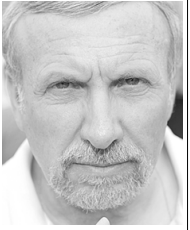
Mas as festas de São João, já fazem parte da história do Clube Juventude Lusitana e com elas nomes sonantes que por vezes se desconhece os seus feitos associativos.

(Mais fotos na página 08)



**COMUNIDADES**

**Augusto Pessoa**  
Repórter  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





Os responsáveis pelo serviço da cerveja.



As senhoras que confeccionaram as filhoses, não tiveram mãos a medir, tal foi a procura dos que acorreram às festas de São João.

**AGORA**

**FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS**

**CARLOS FURTADO**

**JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO**



**Lusitano Restaurant**

**Royal Gardens**

822 King Phillips St., Fall River, MA  
Tel. 508-672-9104

**CHAVES IMPORTED**



• Azulejos • Mármore  
• Sobrados

John Chaves  
131 Williams Street, Taunton, MA  
774-226-6333

Advogada

**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



Taunton  
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Providence  
401-861-2444

**ATENÇÃO**

**O DR. BELARMINO A. NUNES REFORMOU-SE!**

O seu consultório continuará ativo agora com os serviços médicos do doutor Amir Alizadeh e da enfermeira Ashley Baldwin (N.P.) dois profissionais competentes e honestos!  
As funcionárias Ana e Margarida continuarão ao vosso dispor!

— Belarmino A. Nunes, M.D.



# FESTAS DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO PICO

## INSTALAÇÕES DO CENTRO CULTURAL DA IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO

### 2056 ACUSHNET AVENUE NEW BEDFORD, MA

### 26, 27 E 28 DE JUNHO, 2015



*Todos os dias haverá comidas e bebidas tais como FRANGO ASSADO SARDINHAS MALASSADAS BIFANAS e outras comidas*



#### SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO

5:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas  
6:30-11:30 — Atuação dos artistas **TONY BORGES** e **JOSÉ MANUEL**

#### SÁBADO, 27 DE JUNHO

4:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas tais como: **frango assado, sardinhas, bifanas, malassadas** e outras comidas típicas. Haverá restaurante dentro do pavilhão com comida à portuguesa servida ao prato.  
5:00 PM — Abertura do restaurante  
6:00 PM — Folclore com **SAUDADE DA TERRA**  
7:30-11:00 PM — Espectáculo com o popular cançonetista **DAVID MELO** e **Banda Internacional**

#### DOMINGO, 28 DE JUNHO

9:00 AM — Agrupamento de todos os participantes na procissão junto ao Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, Acushnet Avenue.  
— Formar a procissão pelas irmandades e seguintes filarmónicas: **Senhor da Pedra** e **Nossa Senhora do Rosário** para a igreja de St. Joseph & St. Theresa, Acushnet Ave.  
10:30 AM — Missa cantada e coroação dos mordomos **JOSÉ** e **ELIZABETH LEAL**

11:30 PM — Procissão da igreja para o Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, seguindo para a Acushnet Avenue, com as distintas e tradicionais **ROSQUILHAS DO PICO**.

1:00-4:00 PM — Serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo ao estilo típico do Pico

2:00 PM — Abertura das barracas

3:00-5:00 PM — Concerto pela **Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI**.

6:30 PM — Distribuição das rosquilhas

6:00-10:00 PM — Atuação do conjunto **SEM DÚVIDA**, vindo de New York.

8:00 PM — Sorteio da rifa e mordomo para o ano de 2016



**JOSÉ MANUEL**



**TONY BORGES**



**DAVID MELO & BANDA INTERNACIONAL**

# Festas de São João do Clube Juventude Lusitana



A comissão organizadora das festas de São João do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland liderada por João Martins e tendo por restantes elementos Alberto Saraiva, Casimiro Silvério, Dino Seixas, vendo-se ainda na foto Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, que foi palco no passado fim de semana das maiores festas do género fora de Portugal.



Alberto Saraiva, que foi mestre de cerimónias, Henrique Craveiro, Michael Freitas, Dino Seixas, António Farinho.



# MADEIRA RESTAURANT

288 WARREN AVE.  
EAST PROVIDENCE, RI  
(401) 431-1322

Saudamos a comunidade pelo sucesso das celebrações do Dia de Portugal!

Com uma ementa especial  
**ESPECIALIDADES DA CASA:**

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • "Showers"
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.







# Festa dos Santos Populares

## CRANSTON PORTUGUESE CLUB

20 SECOND AVENUE, CRANSTON, RI — Tel. 401-941-9531

### 26, 27 e 28 de Junho, 2015

#### SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO

6:00 PM — Abertura das barracas com boa comida e bebida portuguesa

— Música por DJ

08:00 PM — Actuação de **LUÍS NEVES** e sua banda



**STARLIGHT**

#### SÁBADO, 27 DE JUNHO

3:00 PM — Abertura das barracas

4:00 PM — FESTIVAL FOLCLÓRICO

com a participação de diversos ranchos folclóricos da região

7:00 PM — Música pelo popular conjunto **STARLIGHT** vindo do Canadá



**LUÍS NEVES**

**Entretenimento para todos os gostos!**



#### DOMINGO, 28 DE JUNHO

3:00 PM — FESTIVAL FOLCLÓRICO

**À NOITE:**

**SONHOS DA NOSSA TERRA**

— Música por DJ



*A direcção do Cranston Portuguese Club e comissão de festas convidam a comunidade a tomar parte nos três dias de festa e celebrando assim os santos populares!*



# Chama da Portugalidade brilhou no Kennedy Plaza em Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A parada das tochas, caso único em termos de celebrações do Dia de Portugal no mundo, voltou a brilhar ao entardecer de sábado, no primeiro arraial integrado nas celebrações em Rhode Island.

São milhares de pessoas que se congregam no centro da cidade de Providence e que atingem o seu auge quando subiu ao palco



Jorge Ferreira com a multidão a aumentar.

As tochas transportadas por convidados descem em direção ao centro do arraial, sob um fundo musical adequado e tendo por mestre de cerimónias Ricardo Farias.

Os hinos foram para a voz de Sandy, que uma vez mais fez um excelente trabalho.

A parada das tochas era seguida pelas bandeiras portuguesa e americana. Desfilavam em seguida o rancho de Nossa Senhora de Fátima de Cumberland, assim como as jovens misses eleitas em recente certame realizado no Clube Juventude Lusitana.

Com todas as tochas perfiladas, o espetáculo era maravilhoso e muito aplaudido.

Sob a ordem do coordenador do WaterFire, as tochas acenderam a chama da portugalidade que se elevou na noite, num espetáculo único e vibrante em termos de celebrações do Dia de Portugal.

Se o leitor ainda não assistiu esteja atento à data para o ano de 2016 e não perca o espetáculo em lugar de excelência.

## Comunidade de Stoughton perdeu um valioso e ativo elemento

Manuel Pacheco faleceu ao 69 anos de idade. Conhecido empresário em Stoughton, era um grande apoiante do poder associativo daquela vila de Massachusetts. Desde o Clube Luís de Camões, passando pelo Portuguese National Club e terminando na Sociedade da Banda de São João, Manuel Pacheco não se deixava influenciar pelas disputas clubistas e mantinha-se grande apoiante de todos eles.

No caso específico da Sociedade da Banda de São João, organizou por longos anos um torneio de sueca que movimentava anualmente mais de uma centena de pessoas.

Após a impossibilidade de organizar por motivos de saúde, foi seu irmão Álvaro Pacheco que deu continuidade ao torneio.

Manuel Pacheco nasceu em São Miguel, tendo vindo para aos EUA em 1963 radicando-se em Cambridge. Em 1984 mudou-se para Stoughton, onde abriu a Pacheco Hardware, um negócio de família que se manteve em atividade durante 26 anos, até à reforma em 2010.

Após a reforma passou a



residir em Wareham.

Manuel Pacheco deixa sua esposa Eduarda Pacheco, com quem esteve casado por 48 anos e os filhos Ann Azul e Manny Pacheco Jr.

Deixa ainda os irmãos Maria Adelaide Pascoal e Dorvalina Pascoal, no Canadá, Maria do Carmo Pacheco, na Flórida, Elvira Pina, em Methuen e Álvaro Pacheco, em Somerville, Laura Miola em Taunton. Era irmão de Fátima Tavares, já falecida. Sobrevivem-lhe vários netos, sobrinhos e sobrinhas.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Farley Funeral Home, em Stoughton, na passada terça-feira, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição.

O corpo foi sepultado no Holy Sepulchre Cemetery naquela vila.

# LIMA'S

## AUTO BODY Sales & Service

1657 Main Street, West Warwick, RI  
Tel. 401-821-8385

[www.limasautobody.com](http://www.limasautobody.com)

**CELEBRANDO 30 ANOS EM NEGÓCIO**

• Serviço de pintura • Mecânica  
• Bate-chapas • Seguros



O proprietário Abel Lima e empregados saúdam a comunidade pelo sucesso das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades!

# Bandeira portuguesa subiu no mastro da portugalidade na cidade de Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A bandeira portuguesa brilhou ao sol de um dia fresco e de leve brisa, subindo no mastro da portugalidade da cidade de Pawtucket.

Presentes à cerimónia, a vice-cônsul de Portugal em Providence, Marcia Sousa; Fernanda Silva, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 e João Pacheco, conselheiro das comunidades.

Uma cidade em que os portugueses são o segundo grupo étnico mais numeroso dignamente representado por um forte e dignificante poder associativo. União Portuguesa Beneficente, Clube Social Português e Amigos da Terceira, são os pilares visíveis de uma presença étnica que dignifica a presença portuguesa naquele estado de Rhode Island.

Geograficamente é o mais pequeno estado da União, mas o mais populoso em termos de comunidade portuguesa com mais de 100 mil portugueses, o que detém o maior número de luso-eleitos e o que engloba o mais ativo e significativo poder associativo.

Foi dentro de todos estes qualificativos que a bandeira portuguesa subiu no mastro do City Hall de Pawtucket, perante uma guarda de honra da policia chefiada por Paul King, filho do saudoso chefe daquele departamento Ted King.

O chefe King tinha como adjunto o Tenente inspetor Bob Silva, assim como um grupo de policia todos eles portugueses.

O mayor esteve representado pelo adjunto António Pires, antigo deputado estadual e que chegou a ser candidato a governador de Rhode Island.

Como se depreende uma cerimónia digna e significativa da importância que representa no contexto do programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.



Bob Silva, tenente inspetor da Polícia de Pawtucket e mais dois elementos da força de segurança, prestando honras ao içar da bandeira portuguesa no City Hall de Pawtucket.



# Bandeira portuguesa subiu no mastro da portugalidade na cidade de Cumberland

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



A bandeira portuguesa subiu no mastro da portugalidade da cidade de Cumberland. O dia estava maravilhoso, pelo que a comunidade compareceu num espaço bem tratado que rodeia o Town Hall que se ergue em Valley Falls, distrito que ao longo dos anos teve representação política portuguesa, que terminou com Manuel Costa, que curiosamente foi o mestre de cerimónias.

Presentes à cerimónia estiveram a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa; Fernanda Silva, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 e João Pacheco, conselheiro das Comunidades e ainda Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.

William Murray, mayor de Cumberland, deu as boas vindas aos convidados que gradualmente foram enaltecendo os valores portugueses. De salientar a presença de Dan McKee, vice-governador de Rhode Island e antigo mayor de Cumberland e que mantém as melhores relações com a comunidade portuguesa.

Entre as entidades oficiais estiveram o presidente da câmara de Penalva do Castelo, Francisco Lopes de Carvalho e o presidente da câmara de Viseu, António Henriques.

De salientar que a comunidade penalvense é numerosa em Cumberland e tem o seu nome diretamente ligado à construção do Clube Juventude Lusitana e igreja de Nossa Senhora de Fátima. Após as cerimónias teve lugar uma recessão no Clube Juventude Lusitana.

Na foto acima, Manuel Costa, que foi mestre de cerimónias, no uso da palavra vendo-se a vice-cônsul Márcia Sousa, o presidente da câmara de Viseu, Almeida Henriques, vice-governador de RI, Dan McKee, conselheiro das Comunidades, João Pacheco, presidente da câmara de Penalva do Castelo, Francisco Carvalho, presidente do Town Hall de Cumberland, William Murray. Na foto abaixo, Martinho Batista içando a bandeira.



1988 BUSINESS 25 ANNIVERSARY 2013



**THE AGENCY**  
**PAIVA**

Joseph E. Paiva - Broker/Owner



Odilia Paiva - Account Manager

Tel: (401) 438-0111 • Fax: (401) 438-0146 • [www.theagencypaiva.com](http://www.theagencypaiva.com)

## Insurance

### Personal

- Auto - SR22 Filings
- Homeowners
- Motorcycles, Campers & Rvs
- Boats / Yachts

### Commercial

- Automobile
- General Liability
- Commercial & Investment Property
- Workers Compensation
- Businessowner's Packages
- Contractors

Low Rates Call & Compare

**Hours of Operation**

9-5 Monday through Friday

Evenings by Appointment





**194 Warren Ave., East Providence, RI 02914**

Licensed In Rhode Island & Massachusetts

Dia de Portugal/RI/2015

# Um programa ímpar onde a qualidade se espelhou em cada atividade

• FOTOS E TEXTO AUGUSTO PESSOA

O êxito das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 traduziu-se num programa de luxo, rodeado dos mais altos valores comunitários.

Um programa, único, que teve o condão de conseguir movimentar a comunidade, desde as largas centenas aos milhares de pessoas.

Mas e o mais importante é que estas multidões são na sua maioria primeiras gerações e luso-descendentes. Dada a cobertura dos canais televisivos surge também uma percentagem de americanos, atraídos pelo folclore e pela gastronomia.

Ali continua a correr o sangue luso da portugalidade. Ali aposta-se na continuidade. Ali vive-se a nossa herança étnica na sua componente, mais real e mais genuína.

Ora vamos lá começar:

**Março 28, 2015**

Torneio de Sueca  
Amigos da Terceira, Pawtucket, RI

**Março 29, 2015**

Pequeno-almoço do Dia de Portugal  
Salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima,  
Cumberland, RI

**April 12, 2015**

Festival de Gastronomia e Folclore  
Clube Sport União Madeirense  
Central Falls, RI

**Maio 3, 2015**

Torneio de Tiro aos Pratos  
Cranston Rod and Gun Club  
425 Gardner Road, Exeter, RI

**Maio 18, 2015**

Torneio de Golfe  
Pawtucket Country Club

**Maio 10**

Exposição de arte do pintor/escultor  
José Carlos de Sousa Almeida  
Amigos da Terceira, Pawtucket

**Junho 1 a 5** exposição State House Providence

**Junho 6 a 7** exposição no Alex and Ani City  
Center centro de Providence

**Maio 31, 2015**

Miss Dia de Portugal  
Clube Juventude Lusitana

**Junho 1, 2015**

Exposição de fotografia "Aquedutos de Portugal",  
da autoria de Pedro Inácio  
Rhode Island College

**Junho 4, 2015**

Içar da bandeira  
Pawtucket City Hall

**Junho 5, 2015**

Içar da Bandeira  
Cumberland Town Hall

**Junho 5, 2015**

Abertura oficial das celebrações  
State Room da State House, Providence

**Junho 6, 2015**

Festival português/arraial  
Alex and Ani City Center

**Junho 7, 2015**

Parada do Dia de Portugal  
Da State House para o Alex and Ani City Center  
em Providence

**Junho 11, 2015**

Içar da badeira  
Bristol Town Hall



Torneio de sueca



Concurso de Misses



Exposição de pintura e entrega do busto de João Teixeira de Medeiros.



Torneio de golfe



Parada e arraial em Providence



Festival de gastronomia e folclore



# SUAS SAÚDE NÃO ESPERA!

Olá, sou Deolinda  
da Health Care For All



## HEALTH CARE FOR ALL

Você recebeu uma carta do  
**MassHealth** para  
renovar o seu seguro de  
saúde? Se sim,  
você tem poucos dias  
para preencher uma  
aplicação e manter a sua  
cobertura. É muito  
importante que o faça antes  
do dia 30 de junho.

Para mais informações ligue para:  
**Health Care For All**

**800-272-4232**  
Ou acesse: **www.hcfama.org**



FOUNDATION  
MASSACHUSETTS



# “Taste Azores”, a prova e a magia dos produtos dos Açores invadiram o Portugalia Marketplace em Fall River

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Portugalia Marketplace em Fall River abriu, sábado, as suas portas ao “Taste Azores” uma nova dimensão às especialidades gastronómicas dos Açores.

Mike Benevides, o grande responsável pela nova imagem de apresentação do produto açoriano nos EUA, disse ao PT que “houve uma parceria com o governo regional dos Açores, no sentido de uma promoção dos produtos açorianos, que aqui temos em exposição e onde sobressai a qualidade”.

“Esta promoção do Taste Azores prolonga-

veis por condições ecológicas distintas que traduzem, de forma singular a estreita relação entre a geodiversidade e a biodiversidade do arquipélago, transformando-o numa região única no mundo.

Uma região em que os laticínios são fator de grande importância na vida das populações, sendo a sua qualidade de reconhecido valor. A forma como o gado é criado e alimentado confere ao leite e derivados um elevado valor biológico, com qualidade nutricional excepcional. É

um setor com grande peso na economia dos Açores e com grande expressão considerável no país.

“Temos aqui uma enorme variedade de laticínios, nomeadamente, queijo e manteiga. Além disto temos compotas, bolachas, queijadas da Graciosa e Vila Franca, muita variedade de atum em conserva. Além disto temos o artesanato, com a louça da Lagoa. Temos ainda ananás, chocolates e ainda o chá dos Açores”, disse Mike Benevides que sublinha a aderên-



Mike Benevides, um dos proprietários do Portugalia Marketplace que tem em exposição “Taste Azores”, uma enorme variedade de produtos oriundos da ilha de São Miguel e que tem merecido a melhor preferência da comunidade aqui radicada.

cia da comunidade.

“Durante toda a manhã, tivemos uma grande adesão da comunidade, que se vieram deliciar com as amostras e levar para casa os bons produtos expostos”, concluiu Mike Benevides, encantado com mais esta resposta da comunidade.



se até 7 de julho, no que se espera uma forte adesão da comunidade. São produtos do agrado da nossa gente que estarão em exposição até 7 de julho”, disse, ainda, ao PT Mike Benevides, que encara mais este projeto com todo o entusiasmo, como aliás o tem feito em promoções anteriores.

Fatores determinantes, como a dimensão e dispersão das ilhas dos Açores, o seu distanciamento aos continentes europeus e americano e o clima são responsá-



**Temos os Melhores Sabores de Portugal**  
*Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos*

**VISITE-NOS NA**

**PORTUGALIA MARKETPLACE**

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720  
 508.679.9307  
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM  
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

**Ponto de encontro**  
*Espresso · Cappuccino · Sandwiches · Pastries*

*O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos*

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

# S&F Concrete Construction comemora 50 anos de excelência traduzidos nas mais dignificantes e relevantes construções

Tudo começou em 1965, quando os irmãos António e José Frias deram vida à S&F Concrete Contractors. O início foi com 2 mil dólares, um carrinho de mão, pá e espátulas. Com visão empresarial desde o princípio, apostaram na qualidade do trabalho de forma a que as suas capacidades fossem reconhecidas e lhes abrissem nos horizontes.

A segunda geração liderado por Rodney Frias, chefe de operações, traz para a S&F a mais recente tecnologia e novas abordagens que estão revolucionando a indústria de construção de cimento.

Novos métodos e soluções de materiais satisfazendo as necessidades dos projectos centrados na programação ao entregar lendário serviço.

Ao definir metas agressivas e medir o desempenho dos funcionários, a S&F está determinada a conseguir a realização de trabalho sem acidentes e ser ao mesmo tempo líder da indústria em segurança e saúde.



Os irmãos Joseph e Tony Frias no início da S&F Concrete



Os irmãos Joseph e Tony Frias com as respetivas esposas.

A S&F tem concluído com êxito, inúmeros projetos da máxima envergadura na área de Boston, tendo ganho uma reputação de excelência no ramo empresarial. A empresa é hoje uma das maiores nos EUA, ficando entre as "ENR Top 100" especializada na construção em cimento.

Nos últimos 50 anos, a S&F Concrete concluiu grades construções que são marcos para a comunidade e gerações futuras.

Entre os muitos prémios temos:

"The Golden Trowel Award for super flat Floors, Lego Industries; 2011 AGC Build New England Award, Boston Harbor Pavilion; 2002 ACIAward, Millenium Place em Boston, Building Congress Hall of Fame, 2008 Millennium Tower Project, que historicamente levou 22 horas e meia a colocar 6mil

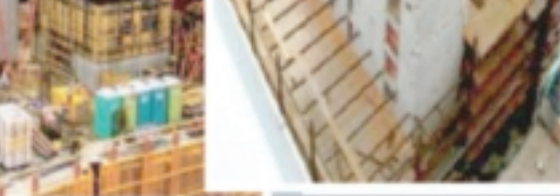
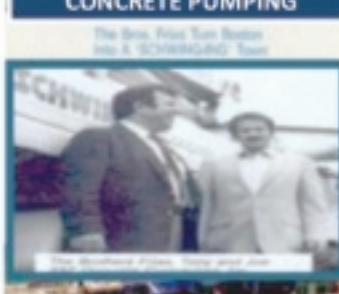
pés cúbicos.

Praticar a sua filosofia de negócio de "manter integridade com orgulho," S&F continua a apoiar programas de bolsas de estudo, ensino fundamental e iniciativas de orientação de carreira, dentro da indústria da construção.

A S&F é uma empresa fundamental em mais de uma dúzia de associações comerciais e profissionais.



*"Celebrating 50 YEARS in the Construction Industry"*  
**S & F CONCRETE CONTRACTORS, INC.**



166 Central Street. Hudson, MA 01749  
Tel: 978-562-3495 fax: 978-562-9461

*"Pouring Integrity with Pride"*

[www.S-F-Concrete.com](http://www.S-F-Concrete.com)



18TH ANNUAL

## PROVINCETOWN

## PORTUGUESE festival

JUNE 25 - 28, 2015



**LOCATION KEY:** B = Bas Relief LS = Lopes Square P = Portuguese Square (Ryder St.)  
 M = MacMillan Pier MF = Motta Field TH = Town Hall  
 S = Surf Club SP = St. Peters Church

## JUNE 25 (Thursday)

9:00am - 7:00pm - Forgotten Port - Provincetown's Whaling Heritage at the Pilgrim Monument and Provincetown Museum (open every day throughout the Festival)

5:00pm - 10:00pm - Festival 2015 Opening Night presented by Seamen's Bank (\$30pp) B DINNER RESERVATIONS REQUIRED Compartilhe Na Nossa Mesa ... "Share Our Table" A showcase of Provincetown's best restaurants

5:00pm - 10:00pm - Cash bar

Dinner 6:30pm

8:00pm - 10:00pm - Join us for Dancing under the Tent \$5

## JUNE 26 (Friday)

10:00am-12:00pm - Kids Paint Roosters on Portuguese Square (FREE) P

12:00-2:00pm - Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids M (FREE)

12:00-3:00pm - Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar lues Band B

12:00-4:00pm - Facepainting P

2:30-4:00pm - Lobster Crate Races (behind Surf Club) S

2:00-4:00pm - Harbor Lounge (359 Commercial St) Hosts readings by Portuguese-American writers and poets.

3:00-4:00pm - Music by The Rev & Friends on The Stage at Portuguese Square (FREE) P

4:00-5:00pm - Music by Toast & Jam on The Stage at Portuguese Square (FREE) P

5:00-6:00pm - Music by Steve Morgan & The Kingfish on The Stage at Portuguese Square (FREE) P

**\*\*NEW\*\*** 5:00-8:00pm - LOBSTER BAKE AT THE BAS RELIEF B Beer and Wine Cash Bar Oyster, Clam and Shrimp Cash Bar

6:30-7:30pm - Music for All Ages with Rick Anthony on the Stage at Portuguese Square (FREE) P

8:00-10:00pm - Music for All Ages with the band FAITH on the Stage at Portuguese Square (FREE) P

9:00pm-1:00am - Homecoming Get Together with the "Old Jugs" at the Surf Club (FREE) S

## JUNE 27 (Saturday)

10:00am - 12:00pm - Kids Games and Cookout (FREE) MF

11:30am - 7:30pm - Lions Club Portuguese Food Court B

12:00pm - 2:00pm - Entertainment at Portuguese Square - Portuguese Dancers (FREE) P

1:00pm - 3:00pm - Capture the Portuguese Flag Races. Vessel provided, Prizes (FREE) S

2:00-3pm - Entertainment at Portuguese Square Toe Jam Puppet Band (FREE) P

3:00 pm - Portuguese Festival Parade (On Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St.)

4:30pm - 5:30pm - Entertainment Toe Jam Puppet Band (FREE) P

6:30pm - 7:30 pm - The Portuguese Kids performance under the tent (FREE) B

7:30pm - 9:30pm - Provincetown Banner Fado Concert in historic Town Hall The music of Portugal TH

9:00pm - 12:00am - Entertainment Bossa Triba and the Berkshire Bateria Samba (FREE) P

## JUNE 28 (Sunday)

10:30am - Fishermen's Mass at St. Peters Church. SP

11:30 am - Entertainment by Grupo Folclorico Coracoes Lusiados (FREE) LS

12:00pm - 1:00pm Procession from St. Peters Church to McMillan Pier. M

12:00pm - 4:00pm FOOD .. Tasca do Pescador (Portuguese Café) on McMillan Pier. M

1:00pm - 68th Annual Blessing of the Fleet M

1:00pm - 3:00pm - Portuguese Dancers and Music M

4:00pm - 5:00pm - Old Time Band Concert—St. Anthony's Band, Cambridge TH

4:00pm - 7:00pm - Ed Sheridan & Friends at the Surf Club (FREE) S

[www.provincetownportuguesefestival.com](http://www.provincetownportuguesefestival.com)

Viva em Provincetown a maior  
 manifestação de portugalidade integrada  
 na sociedade americana

FUNDAÇÃO  
 LUSO-AMERICANA



## Jardim da Cerca da Graça inaugurado dia 18



Com uma área de 1,7 hectares, o Jardim da Cerca da Graça, em Lisboa, torna-se o maior espaço verde de acesso público da zona histórica e irá assegurar a ligação entre os bairros da Graça e da Mouraria. O projeto contemplou a plantação de cerca de 180 árvores e arbustos, a criação de um relvado central, três miradouros, um parque de merendas e um pomar. Conta ainda com um quiosque com esplanada e um parque infantil. O Jardim da Cerca da Graça está situado junto ao Convento da Graça e conta com uma área de 1,7 hectares, estabelecendo uma ligação entre a Graça e a Baixa lisboeta.

## Investimentos e “arroz pica no chão” na tradição da Mesa dos Quatro Abades em Ponte de Lima

Os autarcas de quatro aldeias de Ponte de Lima reuniram-se no domingo à volta da mesma mesa num encontro secular, onde depois de se discutirem os investimentos reclamados por cada freguesia, foi servido um “arroz pica no chão”.

Trata-se de mais uma edição da Mesa dos Quatro Abades, uma espécie de fórum popular em que os presidentes das juntas de freguesia de Calheiros, Cepões, Bário e Vilar do Monte discutem os problemas das respetivas freguesias e aproveitam a presença, obrigatória, do presidente da câmara para reclamar obras ou expressar preocupações locais.

“O presidente da câmara vai atendendo aos nossos pedidos. Claro que não é como nós queríamos mas vai fazendo conforme pode”, afirmou hoje à Lusa o presidente da União de Freguesias de Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte, Manuel Rodrigues.

Este ano, o autarca a quem coube a organização da tradição reclamou “a beneficiação de várias estradas municipais, da casa mortuária de Labrujó, e pedir soluções para alguns problemas sociais que existem na freguesia”.

Enquanto “os homens discutem os problemas da aldeia” à Mesa dos Quatro Abades, ao lado, “numa cozinha montada para efeito, as mulheres preparam o repasto para servir os cerca de 140 convidados”.

O almoço, sempre com o “arroz pica no chão” na ementa, não dispensa os tocadores de concertina e cantadores ao desafio.

A tradição, realizada sempre a partir do meio-dia remonta ao século XVIII e decorre sobre uma mesa em granito assente num marco divisório que delimita as freguesias de Calheiros, Cepões, Bário e Vilar do Monte.

Desta forma, os quatro bancos que a rodeiam estão colocados no território de cada uma das aldeias.

Com a reforma administrativa do território, há menos um presidente de junta a sentar-se à Mesa dos Quatro Abades, devido à agregação de Bário com Cepões num único órgão, mas sem implicações na tradição.

Os primeiros registos desta tradição datam de 1775 e, na altura, os abades - que assumiam o papel atual do presidente de junta - sentavam-se, depois de uma manhã de procissão dedicada a São Sebastião, pedindo proteção contra a fome, em cada um dos bancos correspondentes.

A mesa é ladeada por quatro bancos, também em granito, cada um assente no território de cada freguesia, onde os representantes das respetivas paróquias se sentavam para debater e resolver os mais diversos assuntos, consultando os fiéis, que se encontravam ao seu redor.

A tradição esteve suspensa alguns anos, mas, a partir de 1987, foi reatada com os autarcas no lugar dos abades, passando a realizar-se um encontro anual, para o qual são convidadas as entidades locais e onde são debatidos os problemas comuns às quatro freguesias.

Lusa

## Está na altura de acolher mais imigrantes e o regresso de emigrantes

O primeiro-ministro defendeu, dia 19, que está na altura de Portugal se preparar para acolher mais imigrantes e receber de volta os portugueses que emigraram à procura de emprego, porque o pior da crise já passou.

Na abertura do debate quinzenal, no parlamento, Pedro Passos Coelho considerou que “o país está de parabéns por ter conseguido, apesar da crise, melhorado as suas políticas de integração” de imigrantes.

“Agora que o pior da crise está ultrapassado, está na altura de nos prepararmos para fazer um acolhimento mais significativo de pessoas que precisam de ser realojadas ou reinstaladas, seja ao nível da política de asilo ou

relativamente a imigração, ao mesmo tempo que devemos começar a preparar-nos para acolher todos aqueles que, sendo portugueses, procuraram outras economias para poderem obter resposta ao nível da empregabilidade”, acrescentou.

O primeiro-ministro repetiu esta ideia, por outras palavras: “Está na altura, portanto, de começarmos a preparar as nossas estruturas e a nossa política para alargar o acolhimento a imigrantes, mas também para voltar a acolher aqueles que sendo portugueses começam hoje a ver melhores condições para regressar à economia portuguesa e a Portugal”.

## Programa de estágios leva oito estudantes universitários aos EUA

A associação de estudantes e investigadores portugueses nos Estados Unidos (PAPS) anunciou quinta-feira os oito alunos do ensino superior que vão realizar este verão um estágio de quatro semanas nos EUA, através do programa ‘PAPS Summer’.

“Foram recebidas mais de 500 candidaturas, de vários pontos do país e das mais diversas áreas de estudo, o que demonstra o grande interesse”, explica a PAPS em comunicado, acrescentando que o programa “ultrapassou largamente as expectativas, tanto a nível do número de candidatos como das ligações fomentadas entre os mentores e os estudantes que já levaram a estabelecer propostas para o futuro.”

Nesta primeira edição, a PAPS conta com o apoio de quatro organizações para financiar estas bolsas: WeDo Technologies, consulado de Portugal em Nova Iorque, Fundação Calouste Gulbenkian e Axis Advisors, LLC.

As áreas dos estágios vão desde investigação científica em áreas ligadas ao cancro e doença de Huntington, a processamento de dados em ‘cloud’ (nuvem), astronomia, comunicação e diplomacia, e finanças e gestão de fortunas.

Os alunos vão ficar baseados em quatro estados (Massachusetts, Nova Iorque, Rhode Island e Maryland) e desenvolver os estágios nas universidades de Harvard e Brook, no Instituto Space Telescope Science, no hospital Massachusetts General (Escola Médica de Harvard), no consulado de Portugal em Nova Iorque e na consultora Axis Advisors, LLC.

Além da orientação dos profissionais ligados a estas instituições, a PAPS desafiou os seus membros a tornarem-se mentores destes estudantes.

A associação diz que a iniciativa “foi criada para reforçar as relações da PAPS com Portugal e dar a oportunidade a estudantes que, de outro modo, não teriam contacto com o estilo de vida profissional dos EUA” e acredita que “esta oportunidade representa, sem qualquer dúvida, uma rampa de lançamento para as carreiras dos jovens estudantes contemplados”.

As bolsas vão suportar os custos de deslocação, alojamento e estada dos estudantes durante o tempo de realização do estágio.

Na altura das candidaturas, uma responsável da PAPS, Ana Margarida Almeida, disse à agência Lusa que “o objetivo é não só trazer alunos portugueses a estagiar nos EUA, mas também aproximar os membros da PAPS de Portugal.”

“Sentimos que esta é uma oportunidade única para as duas partes e esperamos que esta seja só a primeira edição de um programa de estágios único que veio para ficar”, explicou.

A PAPS (sigla em inglês de Portuguese American Postgraduate Society) existe desde 1998 e, com cerca de 1.000 membros, procura desenvolver as relações entre a comunidade de estudantes e investigadores portugueses nos EUA e a sociedade norte-americana.

## Marta Rocha distinguida com Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira

A arquiteta Marta Rocha foi distinguida com o Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira, pelo projeto Casa RV, localizado em Vila Nova de Gaia.

O prémio, na sua terceira edição, é organizado pela Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP), pela Ordem dos Arquitetos e pela Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI).

Marta Rocha nasceu no Porto em 1977 e licenciou-se na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto em 2001, onde completou também o mestrado em Metodologias de Intervenção no Património Arquitetónico, segundo a página do Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo.

A arquiteta estudou na Escola de Arquitetura de Nancy e passou pelo atelier de Emmanuelle e Laurent Beaudouin, em França, trabalhando, já no Porto, com o arquiteto Fabien Vacelet.

Lusa

## A “nova” doença da carraça é subdiagnosticada em Portugal

A doença de Lyme é provocada pela Borrelia, uma bactéria transmitida através da mordida da carraça e que é pouco valorizada em Portugal. A primavera-verão é a altura mais propensa para ser atacado por este parasita que quando instalado no corpo humano pode provocar problemas do sistema nervoso central semelhantes à artrite reumatóide ou fibromialgia.

A bactéria Borrelia é transmitida através da mordida das carraças e os javalis, assim como outros animais selvagens (como os veados), estão cheios delas.

Segundo avança a edição impressa do Diário de Notícias do dia 15, a doença é pouco valorizada em Portugal e ainda não é considerada de notificação obrigatória.

Houve cinco casos em Portugal no último ano, segundo o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) e 360 mil na Europa nos últimos 20 anos.

“Estamos a falar de um perigo para a saúde pública que é muito pouco valorizado no país”, alerta Maria Luísa Vieira, investigadora do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, citada pelo referido jornal.

As carraças podem liber-

tar-se do seu hospedeiro (especialmente se este tiver sido morto) e procurar um hospedeiro novo, onde se esconde em sítios difíceis de encontrar.

“Durante a caça ao javali, assim que o animal é morto, a carraça procura imediatamente um novo hospedeiro”, explica em comunicado de imprensa Maria das Neves Paiva Cardoso, investigadora no Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), na Universidade de Trás-os-Montes.

Se a carraça for descoberta no prazo máximo de 24 horas depois de se alojar no ser humano, a probabilidade de ficar infetado com a bactéria é baixa. Porém, se esse hiato ultrapassar as 36 horas o risco aumenta.

Usar as meias por fora das calças, aplicar repelente, manusear os animais mortos com luvas, verificar se tem carraças no corpo quando se chega a casa, são as recomendações para os caçadores e outras pessoas que trabalham ou efetuam atividades de lazer ao ar livre em espaços agroflorestais.

Os cães devem estar desparasitados e usar coleiras contra as carraças. Mas há que considerar também outros locais onde os javalis

podem deixar as carraças. “Os caçadores transportam o javali dentro do carro que, muitas vezes, é a viatura da família. As carraças vão ficar no jipe e podem lá sobreviver durante vários meses”, refere Maria das Neves Paiva Cardoso.

Os sintomas podem surgir em poucos dias ou décadas depois, já que a bactéria pode estar inativa no organismo do homem vários anos. Assim que se começam a expressar - geralmente por fragilização do sistema imunitário - podem provocar doenças do sistema nervoso central.

Os primeiros sintomas são manchas vermelhas no local da picada que vão aumentando ao longo do tempo (eritema migrans) e que podem chegar aos 30 centímetros, cansaço, febre ou dor de cabeça.

Se o problema não for detetado, a doença pode evoluir e provocar problemas nos músculos faciais, inflamação na medula espinal, dores e inchaço nas articulações e manchas em outras partes do corpo.

O não-tratamento da doença leva ao desenvolvimento de artrite e problemas graves no sistema nervoso central.

Texto: Nuno Noronha/www.sapo.pt

## Milhares de turistas e emigrantes nas festas Sanjoaninas de Angra do Heroísmo

Milhares de pessoas deslocam-se à ilha Terceira para assistir às festas Sanjoaninas, que decorrem até dia 28 de junho e que este ano homenageiam os emigrantes açorianos.

A autarquia investiu, este ano, na promoção das festas no continente e os voos de Lisboa encheram, bem como os que chegam dos EUA e do Canadá, que trazem muitos emigrantes. “Estas festas são as maiores festas dos Açores, de longe. São aquelas que mais gente mobilizam”, salientou Álamo Menezes, presidente da câmara, à agência Lusa.

Numa ilha com cerca de 55 mil habitantes, a chegada de milhares de turistas e emigrantes para as festas pode representar a recuperação do negócio em tempos de crise para os pequenos comerciantes.

Durante dez dias, as festas concelhias de Angra do Heroísmo celebram o São João com marchas, música, cortejos, desporto, tauromaquia, exposições, etnografia, gastronomia, entre outras atividades.

Este ano, o tema das festas, “Angra, memória dos meus encantos”, é uma homenagem aos emigrantes açorianos, que partiram em busca de um futuro melhor, mas mantiveram as suas tradições e contribuíram para o desenvolvimento da sua terra.

O programa das festas integra também a comunidade emigrante, com a cantora lusodescendente Nélia no cartaz musical principal e com as atuações noutros palcos de uma filarmónica, um grupo folclórico e cantadores ao desafio, para além da apresentação de um livro escrito por emigrantes e da realização de um jogo de futebol com uma equipa do Canadá.

As Sanjoaninas iniciam-se sempre com o cortejo do séquito real, em que desfilam pelas principais ruas da cidade carros alegóricos alusivos ao tema, que transportam uma jovem escolhida como rainha das festas, o seu chefe de protocolo, a sua camareira e as duas damas.

Há vários anos que as festas convidam damas das principais comunidades de emigrantes açorianos e este ano, para além de três damas dos Estados Unidos e do Canadá, integram o desfile três jovens de cidades irmãs de Angra do Heroísmo nos EUA (Gilroy, Gustine e Tulare).

Chelsie Santos, é a dama da costa este dos EUA. Os pais Víctor e Maria João Santos são naturais das freguesias da Terra-Chã e das Lajes, respetivamente.

Da Costa Oeste dos EUA a escolhida foi Marissa Soares e do Canadá a dama é Betty Correia de Montreal. A representar três cidades irmãs do estado da Califórnia temos as damas Brittney Souza, de Gilroy, Ivana Garcia, de Tulare e Morgan Nunes, de Gustine.

Baptista Vieira, emigrante em São José da Califórnia há mais de 60 anos, disse que o avião veio cheio e algumas pessoas já não conseguiram bilhete.

Natural de São Jorge, comprou casa em Angra do Heroísmo e há seis anos que não perde as Sanjoaninas: “Adoro esta festa e acho que a maior parte dos portugueses que vem cá, vem pela festa”.

O emigrante considerou “muito interessante” a participação de grupos das comunidades nas festas, realçando que muitos dos jovens que integram as filarmónicas e os grupos de folclore, mesmo tendo nascido já nos EUA, falam português e respeitam as tradições açorianas, mas nunca tinha visitado a terra dos pais.

Também em Tulare, cidade irmã de Angra do Heroísmo, a comunidade tem-se mantido unida e preservado as tradições e a gastronomia das ilhas, segundo Carmen Pinheiro, presidente da associação das cidades irmãs de Tulare.

“Os emigrantes têm guardado as suas tradições nos Estados Unidos. Às vezes até parece que as festas lá são mais tradicionais do que nos Açores”, salientou.

Nascida já nos EUA, mas filha de emigrantes de São Jorge, Carmen visita os Açores, de dois em dois anos, desde criança e herdou do pai o gosto pelas Sanjoaninas, sobretudo pelas touradas.

Hoje, mesmo sem voos diretos, continua a visitar com frequência a terra dos pais, que agora dá a conhecer aos filhos e aos netos.

Base das Lajes

## EUA reduzem despedimentos e abrem mão de trabalhadores imprescindíveis

O despedimento de trabalhadores portugueses na Base das Lajes, adiado para março de 2016, poderá ser residual, uma vez que os norte-americanos aceitaram possibilitar rescisões por mútuo acordo a todos os trabalhadores, segundo o autarca da Praia da Vitória.

A Comissão Bilateral Permanente entre Portugal e os Estados Unidos da América (EUA) reuniu-se, dia 16, em Washington, exclusivamente para discutir a redução militar norte-americana na Base das Lajes, na ilha Terceira.

Entre os dossiês em discussão, ao longo de quase 12 horas de negociações, foi a situação dos trabalhadores portugueses na Base das Lajes que teve um melhor desenvolvimento, tendo em conta o que estava previsto inicialmente, segundo o presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Roberto Monteiro, que assistiu à reunião.

Os norte-americanos aumentaram o número de vagas a manter na Base das Lajes em 27, passando de 378 para 405 postos de trabalho civis para portugueses, mas também aceitaram possibilitar a rescisão por mútuo acordo, com direito a indemnização, a todos os funcionários, sem considerar alguns como “imprescindíveis”.

Em julho e agosto deverão ser feitos inquéritos aos trabalhadores para apurar quem está disponível para rescindir o contrato por mútuo acordo, sendo que o processo terá de estar concluído até setembro.

No entanto, se, ainda assim, for necessário despedir trabalhadores isso só acontecerá em março de 2016 e não até ao outono deste ano, como os norte-americanos tinham anunciado.

Durante esse período, serão recolocados os trabalhadores que ficam e será dada formação para os que passem a ocupar os cargos até então ocupados pelos trabalhadores que os

norte-americanos consideravam “imprescindíveis”.

Atualmente, existem cerca de 800 trabalhadores portugueses na Base das Lajes, mas o resultado de um inquérito realizado pelos norte-americanos sobre a intenção de rescisão por mútuo acordo indicava que 412 funcionários estariam dispostos a cessar o contrato de forma voluntária e 125 estariam indecisos.

Segundo o autarca da Praia da Vitória, os norte-americanos aceitaram também continuar a assegurar a operacionalidade do aeroporto em áreas como comunicações, operações de busca e salvamento, serviços prestados pelos bombeiros, controlo de tráfego aéreo e reabastecimento de aeronaves.

No entanto, os serviços que até agora eram prestados 24 horas por dia apenas para a aeronáutica militar, passam a incluir também a aeronáutica civil, o que foi um ganho da parte portuguesa, para Roberto Monteiro.

O presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória considerou menos positivo o desfecho do dossiê da pegada ambiental deixada pelos norte-americanos na ilha Terceira.

O único avanço nesta matéria foi a decisão de se criar um comité técnico dentro da Comissão Bilateral Permanente, com especialistas em ambiente, para alargar a investigação da contaminação a toda a ilha e não apenas a algumas zonas da Praia da Vitória.

Quanto às zonas contaminadas já identificadas, num relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), o autarca esperava que ficasse estipulada a maior celeridade e profundidade do processo de descontaminação, mas os norte-americanos limitaram-se a dizer que a limpeza estava “em curso”.

## Arquivo do Museu Militar dos Açores acessível ao público após obras

O acervo documental militar dos Açores, localizado no Forte de São Brás, vai passar a estar acessível ao público, após um investimento de 300 mil euros na remodelação das instalações do Arquivo do Museu Militar açoriano, em Ponta Delgada.

“Temos neste arquivo um acervo riquíssimo. Um acervo documental militar desde meados do século XIX até à

atualidade, com o maior grosso de toda a documentação que foi produzida nas unidades nos Açores durante a Segunda Guerra Mundial, ordens de composição de unidades, dispositivos, processos individuais, registos de unidades”, afirmou o diretor do Museu Militar dos Açores, tenente coronel Girão Lima, em declarações à Lusa.

## Bicicleta de 18 lugares é nova aposta turística no Funchal

Dois jovens empresários madeirenses estão a apostar numa nova oferta turística no Funchal, a ‘bicicool’, uma bicicleta coletiva de 18 lugares que permite aos visitantes conhecerem a baixa da cidade, fazendo exercício físico enquanto saboreiam bebidas regionais.

“É um projeto inovador na Madeira”, disse à agência Lusa Vítor Melim, que com Mário Ulisses, está a impulsionar este projeto, que consiste na utilização de uma bicicleta coletiva, com capacidade para 18 passageiros, com seis metros de comprimento, 2,80 metros de altura e 1,90 de largura.

O empresário adianta que o veículo “foi encomendado e mandado fazer em Espanha” e representou um investimento de 15 mil euros.

“É uma bicicleta coletiva, está homologada para 18 passageiros e um condutor, que oferece uma visita guiada pela baixa do Funchal, passando em alguns pontos de interesse para os turistas”, explicou.

Vítor Melim explicou que começou já a fase de testes, para que, “dentro de um mês”, esteja a percorrer a avenida do Mar [marginal



do Funchal].

O empresário adiantou que o percurso da bicicleta partirá da zona do porto do Funchal, passará pela parte sul da avenida do Mar e pelo mercado da cidade, regressando pela faixa norte da marginal, num percurso que durará cerca de uma hora.

Durante o percurso, os turistas são informados sobre diversos pontos de interesse por onde passam.

“O próprio cliente é que pedala e conjuga o passeio turístico com o exercício físico”, destacou o empresário, adiantando que haverá também a oferta de produtos regionais, estando já decidido que a empresa vai

começar pelas bebidas, como a cerveja, sumos ou Vinho Madeira.

Vítor Melim sublinhou que neste “bike tour”, o turista vê a baixa do Funchal num percurso mais confortável, pois pode apreciar melhor aquela zona da cidade, em vez de estar integrado num conjunto de 20 bicicletas, pode desfrutar da bebida e tem o guia mais perto de si”, indicando que estão previstos circuitos nos idiomas inglês, alemão, russo e francês.

Segundo o empresário, ainda decorrem negociações e parcerias com empresas regionais e o projeto

já tem as necessárias licenças de animação turística e seguros para funcionar.

“Estamos neste momento só a acertar detalhes com a Câmara Municipal do Funchal, até porque a bicicleta tem uma dimensão considerável e tem de ficar estacionada em cima do passeio”, realçou.

Ainda com a primeira bicicleta coletiva a dar as primeiras pedaladas, Vítor Melim e o sócio apontam já para o futuro, com um segundo veículo, que poderá ser usada em eventos fora do concelho do Funchal, inclusive na ilha do Porto Santo.

# Memórias portuguesas da realização do filme Jaws

Comemorando os 40 anos da estreia de Jaws a 20 de junho de 1975, o filme de Steven Spielberg foi repostado no passado domingo, dia 21 e hoje, dia 24, em cerca de 500 cinemas dos Estados Unidos.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Justifica-se a celebração. Jaws é um dos filmes de maior sucesso de todos os tempos. Em 1976 ganhou os Oscars de melhor banda sonora (John Williams), melhor montagem (Verna Fields) e melhor som (John R. Carter e Robert Hoyt). Com argumento de Carl Gottlieb e Peter Benchley, baseado no best-seller homónimo deste último, o filme era para ter 60 dias de filmagem, mas demorou 157 e custou 14 milhões de dólares, mais 10 do que inicialmente previsto. A Universal esteve prestes a cancelar as filmagens e o próprio Spielberg estava convencido de que o filme arruinaria a sua carreira. Mas o tubarão eletrónico aterrorizou as plateias de todo o mundo e Jaws arrecadou mais de 470 milhões de dólares, que hoje em dia seria equivalente a mais de 2 biliões.

Já se escreveram vários livros sobre as peripécias da rodagem do filme, desde o mau funcionamento crónico dos tubarões mecânicos aos constantes desentendimentos entre os protagonistas (Robert Shaw, Richard Dreyfuss e Roy Scheider), mas há um pormenor que tem sido ignorado e merece ser lembrado nesta ocasião: a participação portuguesa.

Jaws foi rodado em Martha's Vineyard, ilha ao largo de Massachusetts que no filme se torna a ilha Amity (da Amizade) e onde a presença lusófona remonta aos dias da caça à baleia com a chegada de açorianos e cabo-verdianos. Hoje em dia, nomes como Coutinho, Rosa, Amaral, Bettencourt e Ben David abundam na lista telefónica. O Portuguese American Club, fundado em 1930, é sala de jantar de toda a gente de Oak Bluffs, sobretudo no fim de semana de 18 e 19 de julho, quando celebra a sua Festa do Espírito Santo.

Neste ambiente, Spielberg cruzou-se muitas vezes com portugueses, nomeadamente durante as filmagens na Joseph A. Sylvia Beach State, popular praia de duas milhas de areal entre Oak Bluffs e Edgartown. Posso estar enganado, mas parece que se trata de um faialense dono de uma mercearia em Edgartown.

Vários figurantes também eram de origem portuguesa, mas todos falavam inglês e de qualquer modo tinham um interlocutor também lusodescendente, Joe Alves, diretor de produção e braço direito de Spielberg.

Convém lembrar que Jaws foi um projeto oportunista baseado no bestseller de mesmo nome escrito por Peter Benchley e que, em 1974, causava furor nas livrarias. Era necessário fazer o filme o mais rápido possível para aproveitar o sucesso literário, portanto a pressa foi um fator de peso desde o início e, em meados de julho de 1973, Marshall Green, chefe de produção da Universal, telefonou a Joe Alves perguntando-lhe se estava disposto a trabalhar com Spielberg, com quem já colaborara no seu primeiro filme, Sugarland Express, como production designer.

O production designer é o responsável por todo o aspeto visual do filme, desde os sets aos figurinos, enquanto o realizador se preocupa apenas com os atores. Na prática, é o sujeito que procura a melhor casa, a melhor rua e a melhor paisagem para ser filmada. Alves era considerado um dos melhores no ramo em Hollywood e, um ano antes das filmagens começarem, foi incumbido de encontrar os locais e conceber o famoso tubarão.

“Desenhei um tubarão que deslizava numa plataforma com carris e era puxado por um guindaste, e Bob Matthey, chefe de efeitos especiais da Universal, dirigiu a construção”, lembra Alves.

O tubarão mecânico, melhor os tubarões, pois na verdade foram construídos três, foi batizado Bruce, o nome do advogado de Spielberg, e custou

\$250.000, uma ninharia se comparado com os milhões gastos presentemente nos efeitos especiais de Avatar e Spiderman. Bruce é hoje atração do parque dos estúdios Universal em Los Angeles e, sublinhe-se, não foi propriamente criação de Spielberg, mas do luso-americano José Manuel Alves, nascido a 21 de maio de 1936 em San Leandro, Califórnia.

Spielberg, à data um puto inexperiente de 27 anos, optou por rodar o filme no alto mar, um desafio técnico que Hollywood evitava por ser um ambiente à mercê de elementos naturais incontrolláveis. Contudo, Spielberg queria o realismo das ondas e da força do mar, o que, naquele tempo, ainda não podia ser simulado no computador e não era conseguido num tanque, e a segunda missão de Joe Alves foi procurar os locais de filmagem.

“Basicamente, procurava uma baía com uma visão clara, de 180 ou 200 graus e pequena mudança de maré”, lembra Alves. “A princípio pensei no Maine, mas tem uma mudança de maré de 14 a 15 pés. Em Martha's Vineyard encontrei uma baía (Menemsha) com uma profundidade de 25 pés e uma maré de 2 pés. Avistei-me em New York com o autor do livro, Peter Benchley, que preferia Nantucket devido ao facto dos pais viverem naquela ilha, mas Martha's Vineyard foi a escolha certa”.

Joe Alves tem uma carreira de 50 anos no cinema, teatro e televisão. Estudou na San Jose State University, no Chouinard Art Institute de Los Angeles, (onde se formou em design de imagem em movimento) e na University of Southern California. Na década de 50, trabalhou como assistente de animação na Disney, em clássicos como Sleeping Beauty (animação) e Forbidden Planet, um dos primeiros filmes de ficção científica. Depois tornou-se cenógrafo de produções teatrais e da televisão, mas regressou ao cinema distinguindo-se pelo seu trabalho na ficção científica: concebeu a nave-mãe em Close Encounters of the Third Kind, de Spielberg, que lhe valeu um prémio da Academia Britânica, e trabalhou com John Carpenter em dois dos seus maiores sucessos, Escape from New York e Starman.

As filmagens de Jaws começaram na primavera de 1974. A diretora de elenco, Sheri Rhodes, contratou o maior número possível de moradores da ilha para pequenos papéis e figuração, procurando dar ao filme personalidade local, e alguns eram lusodescendentes, caso dos pequenos Jay Mello e Chris Rebello, ambos de Oak Bluffs e que faziam Sean Brody e Michael Brody, os filhos do chefe da polícia (Roy Scheider).

Outros nomes portugueses no elenco: Jean Canha, Paul Goulart, Joseph Oliveira e Henry Carreiro. A gorducha Canha, presumivelmente de origem madeirense, aparece na cena da praia quando o tubarão faz a primeira vítima. Goulart é um clarinetista visto num estabelecimento. Joseph Oliveira faz um banhista, foi batizado José Benjamin Oliveira em São Miguel, Açores, mas vive desde criança nos Estados Unidos. Quanto a Henry Carreiro, que faz Félix, um pescador fala barato, nasceu em Oak Bluffs e era figura popular na ilha, onde tinha um talk show numa rádio local, WVOI-FM.

Na edição de 4 de julho de 1974, Portuguese Times dava conta de que decorriam em Martha's Vineyard as filmagens de Jaws e que vários residentes desempenhavam pequenos papéis. Entre eles, Henrique Carreiro, “que se saiu tão bem formando com Dick Young parelha cómica, que o realizador dizia, encantado, ter descoberto um novo Costello”.

Steven Spielberg iniciou com Jaws uma fortuna que a revista Forbes calcula em 3,2 biliões de dólares graças a filmes como

Indiana Jones e Jurassic Park, mas parece ter sido o único a quem o tubarão deu sorte, uma vez que a vida não correu propriamente bem aos restantes intervenientes.

Dois dos protagonistas faleceram, Richard Shaw e Roy Scheider. Dos intervenientes lusodescendentes, Jean Canha morreu em 1989, com 66 anos, sem ter feito outros filmes. Chris Rebello também não voltou a trabalhar no cinema, tornou-se treinador de futebol americano no high school, mas morreu aos 37 anos, em 2000, vítima de ataque cardíaco durante uma caçada aos veados. Henry Carreiro, que em 1979 deixou Martha's Vineyard e veio trabalhar para as rádios WBSM de New Bedford e WSAR de Fall River, faleceu em 2009, com 75 anos e dois anos antes participou ainda no filme The Shark is Still Working, de Erick Hollander e onde também aparece Jay Mello, cuja vida não tem corrido bem. Era contínuo no Lyndon State College, em Vermont, mas foi preso por ter alegadamente “assustado” algumas crianças.

Estrondoso sucesso de crítica e de bilheteira, Jaws teve três continuações, mas cada uma pior do que a outra. Em 1978, a Universal produziu Jaws 2. Roy Scheider continuou sendo o xerife Martin Brody e Lorraine Gary a sua mulher, mas os filhos, Jay Mello e Chris Rebello, desapareceram do elenco. Spielberg desligou-se do projeto e o filme foi realizado por Jeannot Szwarc, mas John Williams continuou a assinar a música e Carl Gottlieb o argumento. Joe Alves comandou as operações como produtor associado e assistente do realizador. Embora não tenha tido o sucesso arrasador do primeiro filme, Jaws 2, não foi mal nas bilheteiras: custou 20 milhões de dólares e rendeu 187,8 milhões.

Naturalmente, que Jaws deu origem a várias imitações nos Estados Unidos, no Japão e em Itália, não só com toda a sorte de tubarões, mas também com orcas, crocodilos, polvos gigantes, e a Universal resolveu deixar os tubarões em paz.

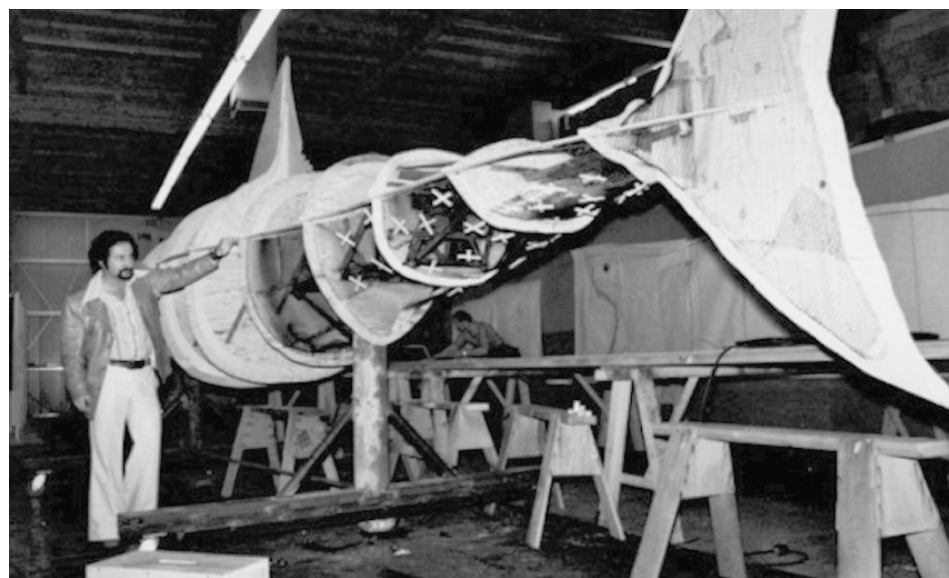
Em 1981 apareceu um filme intitulado Great White, realizado pelo italiano Enzo G. Castellari e que se tornou um gigantesco sucesso nos Estados Unidos.

A Universal processou os italianos por plágio, conseguiu retirar o filme do mercado e, com muitos cifrões nos olhos, tratou de produzir Jaws 3 em 1983, mudando a localização geográfica de Martha's Vineyard para um parque aquático Sea World na Flórida, onde trabalha Mike Brody, que é Dennis Quaid ainda com cara de adolescente e fazendo um dos filhos do personagem de Roy Scheider em Jaws 1 e 2.

Mas nada deu certo em Jaws 3. John D. Hancock, o realizador inicial, foi despedido e foi então sugerido que fosse Alves o realizador. Mas falhou em todos os sentidos possíveis e imagináveis. Os efeitos especiais de 1983 são piores que os do original, inclusive com a utilização de um gigantesco tubarão que nem move a cauda ao nadar e parece um submarino. O filme rendeu 87,9 milhões de dólares na bilheteira, mas a crítica fartou-se de malhar em Joe Alves, a quem foi atribuído o prémio de “pior realizador” dos Golden Raspberry Awards, a paródia aos Oscars. Alves deve ter pensado que já não tinha idade para aquelas coisas e resolveu reformar-se. Jaws 3 foi o seu primeiro filme como realizador. E o último.



Joe Alves



Joe Alves junto a um protótipo do tubarão.

## Onde a terra se acaba



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*O João gostava de falar do sonho português e eu confesso que ainda me entusiasmei. Nunca percebi bem o que era ao certo isso do sonho português, mas achei que ele, estando no Governo, devia saber.*

Paulo Castilho, *O Sonho Português*

O João, de que fala uma das narradoras neste novo romance de Paulo Castilho, *O Sonho Português*, é um Secretário de Estado no governo do tempo ficcional actual, pertence a um clã degenerado dos arredores de Lisboa, de sobrenome Mendes, e sonha em várias frentes, como muitos da sua geração – ser promovido a Ministro, e receber uma herança de um tio velho, literalmente podre de rico, a morrer no Alentejo, à beira do odiado Alqueva, que aqui também simboliza um novo Portugal sem imaginação e a enterrar por três dinheiros a sua própria beleza e história, latifundiário e proprietário, vamos lá, não de tudo, mas de muito na nossa capital. Rigorosamente mais ninguém, para além desta cómica “família” de sanguessugas — a morar numa chamada Vivenda Pérola, brevemente a ser herdada pelos que dela já se haviam apropriado — na sua visão e entendimento das coisas, não sonha seja com o que for, a não ser sobreviver sem fome, beber um copo a mais, deitar-se numa cama com alguém, lembrando ou não o seu nome na manhã seguinte, atravessar a rua, suponho ainda, sem ser atropelado. Não haverá desafio maior do que um crítico ou recenseador a tentar penetrar a mente de um autor nos momentos que lhe levam a compor uma determinada narrativa, num determinado tempo. Paulo Castilho é um diplomata experiente e vivido, mas é como romancista que desde sempre o reconheço, desde que, ainda imigrado, li o seu *Fora de Horas*, de fundo americano, e que no ano da sua publicação arrecadaria alguns dos prémios mais prestigiados no nosso país. Como cidadão sei muito bem o que penso da minha terra natal, da sua estrutura sócio-económica desde há séculos inquinada a favor de uns e condenando todos os outros à estafada luta diária, das suas pretensões de sucesso instantâneo imitando ideologias e experimentalismos económicos, em que as novas classes que se apoderaram do Estado simplesmente querem substituir a velha aristocracia a qualquer custo, como sabemos e sentimos na pele, a nossa História mero detalhe, para eles desconhecida e irrelevante. Imagino, só, o que pensa um autor como este, educado também em escolas noutros pontos do globo – e que entre o romance que li no fim da década de 80 e a obra presente, publicou muito mais. Após uma vida a tentar dignificar a nação ante outros, desde Washington a Londres, vive agora de novo, como nós todos, a nossa história cíclica e que parece sem redenção alguma, a trágica caminhada nacional, que foi sempre esta curva entre a euforia de conquistadores e a depressão

de esbanjadores, o descalabro quase total no fim da estrada. Todos os personagens de *O Sonho Português* manifestam uma personalidade, por assim dizer, de estrangeirados no seu próprio espaço natal, a estranheza dos seus dias vazios e sem perspectivas maiores condiz perfeitamente com tudo o resto – a jangada atlântica à deriva, convidando a todas as transgressões que gratifiquem o aqui e agora por parte de cada um dos seus ocupantes. É um romance cheio de ironia subtil. O único personagem com substância humana, com passado, e sobretudo com uma ideia clara das suas origens e de quem é ou foi e ao que veio na vida, é o velho Leonardo, que na sua abastada solidão alentejana vive rodeado de algumas mulheres serventes e de má língua, o mítico padre amigo não perdendo nunca uma refeição à sua mesa, nem o conselho ou o mexerico seguinte. Creio que estamos aqui ante uma paródia não só de como um autor vê e entende o seu país nestes dias de corrosão social absoluta, mas da própria literatura que o antecede – um velho latifundiário lusitano é tão virtuoso ou condenável como o licenciado ou a licenciada a sobreviver de esquemas, e necessariamente a redefinir as regras da ética que orientam a sua existência. Num país que tem um primeiro-ministro atrás de grades e o povo trabalhador a pagar os roubos de banqueiros riquíssimos, um romance como este é esse jogo de espelhos, ante o qual melhor seria ninguém olhar-se.

*O Sonho Português* está escrito como que em forma de diário, o tempo é o presente, e as entradas estão datadas de 19 de Abril a 16 de Novembro. A família Mendes é constituída por sobrinhos e sobrinhas, e seus filhos e filhas, os restantes são esposas ou namorados e namoradas destes. Residem quase todos na Vivenda Pérola, uma vez mais, numa zona chique e satélite da capital, todos numa existência, no entanto, da mão para a boca, aposentados e a contar o pouco que lhes resta na carteira, mas sempre com a noção de aristocracia anónima e irreconhecida. Tem vários narradores, que nos falam em discurso directo e indirecto – são as histórias de amores e desamores, a procura da sobrevivência na capital, e acima de tudo o início da expectativa que será a morte do tio alentejano, subestimado na sua inteligência e vontades mais íntimas quanto ao estado das suas riquezas e o destino dos seus putativos herdeiros. O tio Leonardo a certa altura convoca alguns dos sobrinhos para a sua casa solarenga em Monsaraz, e dá início a projectos de administração das suas propriedades em Lisboa e noutras partes, e especialmente a uma investigação para saber das causas da morte súbita de um filho, de nome Bruno, que havia partido para Alemanha em tenra idade na companhia da sua divorciada mãe, e havia regressado a Portugal, onde preparava uma tese de mestrado sobre a sua região ancestral, e sugar até não poder mais o seu pai. Dinheiro e drogas levam ao seu previsível fim, mas o seu progenitor finge não saber das causas do seu fim, caído à beira Tejo na margem sul, encarregando dois sobrinhos, Filipe e Beatriz, esta a quem dedica um afecto intenso, de investigar tanto a vida como a obra escrita do mestrando que estava em progresso quando faleceu. Diz que quer proteger a boa memória da família, mas tem algo mais em mente, conhece muito bem o que todos desejam – a sua morte e a herança multi-

milionária. Está montada toda a trama do romance, está insinuada a temática – um Portugal atávico, preso às suas fantasias de grandeza parasitária, e uma sucessão de gerações que vão queimando os trilhos de qualquer mudança que nos levaria a outro rumo histórico, a outro futuro. Todos os nossos vícios estão aqui expressos e vividos, toda a nossa descrença na vida colectiva ou nacional, a hipocrisia generalizada marcando todas as palavras ditas, todas acções tomadas, fazendo do inexistente “sonho português” uma caricatura cómica, a safadeza de uns e outros como uma espécie de hino nacional, cuja dramatização é comédia pura, como nos palcos da dramaturgia romana das suas feiras, em que o escravo virava patrão esperto, e o patrão bobo da corte. Por entre tudo e todos, vamos acompanhando os dias e as noites destes imaginados seres sem esperança ou futuro, a não ser a fortuna cobiçada do moribundo alentejano. Visitamos Lisboa nos seus recantos mais sujos e habitados pela crescente marginalidade nas suas ruas, acompanhamos estes homens e mulheres que saltitam de restaurante em restaurante, de quarto em quarto, de cama em cama. Nem sequer os sexo parece trazer qualquer alívio, êxtase, e muito menos redenção destas vidas em limbo, é tudo uma rotina de chatice e desconfiança.

“E de repente – diz Filipe, um dos narradores, o mais sensato e intelectualizado – acordei. É isso mesmo. Não apenas a tristeza e a melancolia, mas tudo, a farsa completa que se desenrolava ali à minha volta, a tragicomédia que é a vida disfuncional destes Mendes e da qual, à minha maneira, também faço parte. Somos Portugal. A resposta ali à minha frente. Tão óbvia, custava-me perceber como é que nunca me tinha ocorrido. O meu novo livro está escrito. Falta apenas escolher as palavras.”

*O Sonho Português* tem uma estrutura que também se assemelha a um policial, mas não é. Na verdade, o leitor é cativado nestas páginas por todos os pormenores das vidas quotidianas destes personagens, pela linguagem limpa dos seus narradores e na qual a metáfora contida leva-nos a repensar o que já sabíamos ou reconhecemos da realidade que serve de referencial ao autor, o desfecho do romance quase de interesse secundário, mas mesmo assim cheio de surpresas, lógicas mas de todo inesperadas. Duas outras qualidades que caracterizam a narrativa – o humor constante, que faz do leitor um cúmplice de certos personagens, alguns conscientes da sua insignificância e vida sem saída, outros perfeitamente sabedores da insinceridade das suas acções ou motivações perante a riqueza que não lhes pertence, ou que lhes pode fugir. A sátira política tem uma longa tradição na nossa literatura, mas nunca nos cansa o riso nervoso e o conforto de sabermos que pouco ou nada mudou entre nós, nenhum leitor se safava de olhar o tal reflexo que preferíamos ser uma ilusão e não o auto-retrato que só a arte nos devolve – sem acusação ou sentença. É como se Eça estivesse entre nós, olhando-nos de soslaio e pensando novas páginas do seu imenso livro que era, é, Portugal.

Paulo Castilho, *O Sonho Português*, Lisboa, D. Quixote/Leya, 2015.

## Não falta assunto



**AS PALAVRAS DO JOÃO**

João Gago da Câmara

Este é um daqueles dias em que tenho tanto para escrever e não sei o que escolher. Tenho o caso das privatizações desenfreadas, e da TAP em particular, que, permitam Deus, os santos e os arcanjos, seja chumbada pelo Supremo Tribunal Administrativo e pelas instâncias decisórias europeias; tenho o caso da vontade de pretender-se a extinção do cargo de Representante da República, esquecendo-se os apologistas dessa medida que a coordenação dos serviços centrais do Estado, as nomeações do presidente do Governo Regional e dos secretários regionais, as assinaturas e as ordens de publicação da legislação regional, o exercício do direito de veto sobre legislação regional, o suscitador da inconstitucionalidade de diplomas regionais e de diplomas que violem os poderes da Região, vão todos para Belém e ficarão à mercê de

assessores que nem conhecem os Açores e que poderão ter uma visão centralista da realidade autonómica açoriana. Uma personalidade açoriana, de prestígio, à frente deste cargo, como poderão ser exemplos Álvaro Monjardino, Mota Amaral, Eduardo Paz Ferreira, Vasco Gama, António Machado Pires, José Maria Lopes de Araújo, seria, de longe, a melhor solução; tenho o caso Sócrates, com a queixa por tratamento diferenciado arquivada; tenho o caso do atentado cruel às já de si parcas reformas e ao absurdo que é a irresponsável decisão da obrigatoriedade dos sessenta anos de idade e dos quarenta anos de serviço para um cidadão trabalhador poder ir para casa descansar; tenho o caso do alinhamento do Presidente da República à direita com o governo ainda em funções e da contestação que esta personalidade tem tido e que é transversal a todo o país, sendo, em Portugal, mas também fora fronteiras, o presidente menos popular desde o 25 de Abril; tenho o caso do histórico Mota Amaral, fundador da Autonomia Constitucional, chutado para canto pela actual direcção do PSD A, alinhada com as zangas intestinas de Passos com quem dele discorda, num absoluto desrespeito por tão ilustre personalidade açoriana; tenho o caso do ferilhar latente das campanhas eleitorais entre partidos, já nervosos com a pré-campanha; tenho o caso da censura, que já se vai tornando sistemática,

e a todos os títulos grave, a reportagens jornalísticas, cujos profissionais de informação, cada vez mais, vêm as publicações dos seus trabalhos, muitos deles prontos a sair, sujeitas a passagem pelo crivo balofo de chefias caducas, sendo-lhes depois negada a divulgação dos mesmos por chefes de redacção e diretores de informação que estão a agrilhoar a liberdade de expressão; tenho o caso da Grécia, prestes a sair do Euro Grupo, com todas as consequências que daí advirão para o povo grego e para a Europa dos vinte e sete; tenho o caso do Sporting, com Jesus, e do Benfica, com Vitória, com contratações vingativas e milhões a virem para a mesa das negociações, como se de centavos se tratasse; tenho o caso dos docentes do superior a fazerem queixa contra o Estado; tenho o caso das picardias entre a maioria governativa e o PS com a primeira a tentar chamar a si a competência governativa, esquecendo-se que o PS várias vezes governou Portugal, e com António Costa a afirmar que a direita portuguesa mudou de natureza; tenho o caso do contra-senso de, num país à beira da miséria, nunca os multibancos terem movimentado tanto dinheiro.

Não faltam assuntos para abordar. Antes faltassem! Seria sinal de que imperava em Portugal outro sentido de justiça, outro respeito, outro rigor, outra competência, outra educação, outra dignidade.

## José Saramago (Nov.16, 1922 – Jun. 18, 2010)

### MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



#### 1 – Escritor “*Levantado do Chão*” até às culminâncias do Nobel

Não precisamos resvalar no terreno aleivoso para confirmar que a comunidade lusitana prefere inventariar e exibir as debilidades existenciais dos seus elementos do que enaltecer as qualidades do capital-humano da nossa boa-gente. É a vida! Faço parte da equipa que prossegue o infundável treino de aprendiz da vida, sem conhecer o sabor dum prémio sorteado na lotaria da existência. Todavia, atrevo-me a imaginar o grau de contentamento interior de quem porventura se sinta aspergido pela ‘responsabilidade’ de merecer o acolhimento ético-artístico da comunidade humana.

De quando em vez dou por mim a pensar no perfil dos mais destacados elementos da famosa ‘geração de 70’. Seja-me permitido um breve parêntesis para lembrar que Batalha Reis, Ramalho Ortigão fazem parte da lista de escritores falecidos antes de 1901 – data da primeira atribuição do Prémio Nobel à Literatura ocidental. Acrescento um breve retoque para recordar que, aquando da morte de Fernando Pessoa (1935), o Nobel da Literatura não foi atribuído. Relembraria ainda que o poeta russo, Boris Pasternak (autor dos livros “*Minha Irmã Vida*” e “*Doutor Zhivago*”) entendeu recusar, em 1958, o prémio Nobel – gesto mais tarde imitado pelo escritor francês, Jean-Paul Sartre (1964).

A propósito, seja-me permitida ‘vozear’ uma singela confidência: até meados da década de 80 do século passado, andei alistado na turma dos que ‘sonhavam’ com a eventual atribuição do prémio nobel ao compatriota Miguel Torga (génio literário falecido três anos antes da merecida atribuição do nobel ao escritor Saramago). Adentro do panorama literário gerado sob o pálio do “abrilismo-lusitano”, recordo que a obra literária de José Saramago (falecido há apenas 5 anos), depressa conquistou um ritmo imparável de curiosidade popular; ou seja: em pouco mais de uma década, a escrita saramaguiana ganhou fôlego próprio para se impôr ao vigilante (ciumento) mercado das Letras portuguesas, mercê da agilidade linguística do seu estilo, e da virilidade humanista da sua Escrita. Como escritor preocupado no estudo, na busca, na repartição do ‘pão-nosso’ da sua obra, o prémio nobel acabaria viajando ao seu encontro. Digo isto baseado na opinião geral de que o talentoso José Saramago funcionava à revelia da letradice oficial, sem dispor do tempo (nem do dinheiro) para bocejar nas tertúlias académicas das ‘ceias cardinalícias’...

#### 2 – Era uma vez a pequenez pensante de um Portugal adiado... Escrever não é pecado!

Mesmo antes de lhe ter sido atribuído o Nobel, Saramago já era considerado um dos mais bem sucedidos escritores portugueses fora do frontão europeu, logo a seguir ao universal Fernando Pessoa. De facto, algumas das suas obras, designadamente, “*Memorial do Convento*”, “*O Ano da Morte de Ricardo Reis*”, “*A Jangada de Pedra*”, “*O Evangelho Segundo Jesus Cristo*” – traziam a marca editorial ‘Harcourt Brace’. Ora, num mercado exigente onde as edições de obras estrangeiras não ultrapassavam 2% da totalidade do panorama editorial norte-americano,

o nome e a obra de Saramago já eram assinalados como referência rentável...

Falo apenas por mim: ler as obras de Saramago não é passa-tempo literário: cada livro é um convite à aventura de ser gente. Vejamos o exemplo do *Memorial do Convento*: a escolha auditiva da fraseologia; a turbulência descritiva; os detalhes semânticos do falar dos personagens... enfim, tais características confirmam a capacidade dum narrador todo-poderoso... embora fiquemos com a impressão de que o autor “*manda*” no narrador...

No romance “*A Morte de Ricardo Reis*”, o relacionamento entre “*o criador e a criatura*” processa-se horizontalmente, segundo os cânones da cumplicidade existencial, como quem diz “*quando se chega à morte vemos a vida d’outra maneira*”. Entrementes, na “*Jangada de Pedra*”, o velho tema da fortaleza atlântica da Ibéria arvorava-se como muralha protectora das ‘fendas’ históricas do fatalismo lusitano. Gostaria de recordar que a criatividade literária de Saramago convida-nos à redescoberta da ‘*maternidade marítima*’ de um povo que continua a reescrever a sua história “*no oceano de páginas nunca dantes navegadas*”...

.../... Afinal, será que iremos aprender a esticar o tempo? Através da sua obra literária, o nobel José Saramago denuncia a tendência psico-cultural para adorar o “*presente vegetativo*” da política portuguesa, não raro insurgindo-se contra a romaria misógina que se rebola nas capelitas do seguidismo literário...

Enfim, continuo a aprender que José Saramago é arquitecto e escultor da palavra escrita:... sim, as palavras acariciam, mas também queimam. “*As palavras são dadas, trocadas, oferecidas, vendidas e inventadas. Algumas palavras sugam-nos, não nos largam: são como as carraças – o trigo e o joio. Mas só o trigo dá pão.*”

(\*) o autor não aderiu ao recente “acordo ortográfico”.

## Crónica de Viagem



### DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Depois de cinco anos na América, com 29 anos de idade, e a rebentar de saudades da terra onde nasci, voltei a Portugal, e esta foi a minha primeira crónica de viagem para o extinto “Diário de Notícias” de New Bedford, publicada no dia 21 de maio de 1953.

— “E os outros contaram o resto. Agora, sentado com um, em qualquer parte onde um banco se nos proporcionava, ou debruçado sobre o rendilhado branco das águas eternas do Atlântico, fui recolhendo as histórias das suas vidas.

Parece que tenho na minha frente a cara arrepanhada daquele rapaz magro da Figueira da Foz. Vestia invariavelmente uma jaqueta aos quadrados, de pescador. De facto, pescador ele foi, dos barcos do bacalhau, e mais de meia dúzia de anos seguidos pescou o fiel amigo nos mares glaciais da Terra Nova e Gronelândia. Mas um dia...

— “... Um dia fomos meter isca a Sidney e eu resolvi meter alguns dólares no bolso. Fugimos, eu e dois companheiros. Passamos trabalhos dum raio. Sem conhecermos a língua e sem recursos, o que nos valeu foram os condutores dos camiões que vêm buscar peixe ao Canadá. De noite e frio de matar, lá fizemos sinal a um que nos trouxe até quase à fronteira. Ele falava um bocadinho de espanhol e compreendeu logo o que é que a gente queria. Trouxe-nos. Andamos toda a noite. Já próximos à fronteira, entre o Canadá e a América, fez-nos sinal para sairmos. Era bom rapaz, mas deu-nos a perceber que não nos podia trazer mais.”

O deportado cuspiu para o mar, no seu gesto característico e voltou à sua narrativa.

— “De maneira que nós lá ficamos, sem saber para que lado havíamos de rumar. Mas como era quase

manhã, ali nos aguentámos. Durante aquele dia andamos a reconhecer o terreno. Seguimos ao longo da estrada internacional, e perto da ponte, sobre o rio que separa o Canadá dos Estados Unidos, lá vimos a polícia. Desviamos um pouco e começamos a pensar na melhor maneira de atravessar para a terra dos dólares. O rio naquele ponto ainda era um puco largo, mas nós planeamos logo em atravessá-lo. Despiamos a roupa, com o cinto amarrávamo-la à cabeça, com meia dúzia de braçadas, estamos na América. Mas o diabo foi que um dos companheiros não sabia nadar. Estivemos quase tentados a deixá-lo, porque ou nos salvávamos dois, ou éramos apanhados todos três. Mas ele chorava como uma criança e nós condoemo-nos do rapaz e resolvemos seguir à beira do rio, procurando um ponto onde se pudesse passar a vau. Por sorte, vimos uma pequena bateira amarrada à margem, e compreendemos que ali estava a nossa tábuca de salvação. Deixamos anoitecer, metemo-nos na bateira e lá nos passamos.”

O resto da história, sobre como depois na América se haviam arranjado, ficou envolto em evasivas. Todos os clandestinos tinham a máxima preocupação em não nomear nomes ou lugares onde primeiro aportaram. Era segredo que não revelariam a um estranho, não obstante a confiança que a todos soube inspirar. Nem eu tão pouco os forcei a fazer confidências. Bastavam o seu arrojo, a sua coragem quase heróica de afrontar a morte em troca de um dia de sol, para eles e as famílias que em Portugal ficaram submersas na agonia da incerteza, para satisfazer a minha curiosidade de colecionador de almas e angústias.

Agora, ali ia deportado, mas sempre conseguira arranjar uns patacos. Era casado, e enquanto trabalhou na construção a mulher havia comprado uma casa em Buarcos, perto da Figueira da Foz, por cerca de cem contos. Vivía numa das moradias e a outra alugava-a durante as férias, aos veraneantes. Tinha mais uns patacos, mas se se pusesse a comer deles, não davam para muito. Quanto à sua vida futura, não sabia. A pesca, sua profissão, mal dava para comer. Ao bacalhau também não ia mais. Não era homem de forte construção para se aguentar com a violência da safra, disse.

— Quando se é novo, aguenta-se. Mas depois de umas

três ou quatro safras, a gente começa a temer o mar, o bacalhau, o frio e o trabalho extenuante a bordo, disse. Iria para o Brasil ou para a Venezuela. Ainda não era velho, por isso teria que lutar pela vida. Ao mar só se entregaria em último recurso. O mar é ingrato para quem busca nas entranhas das suas águas o alimento dos que ficam em terra.

Quanto às possibilidades de mais uma “cacholada”? — perguntei. Um sorriso breve arrepanhou a face magra do meu companheiro de viagem. Os sacrifícios porque já passara bastavam-lhe como experiência. Não tencionava, pelo menos por agora, recomeçar a aventura. Iria passar uns tempos com a mulher, que já não via há quatro anos, e gozar um pouco o esforço do seu trabalho de “clandestino” na América. Depois seria o que deus quisesse.

É quase noite e o velho “Homeland”, suando e gemendo, cá vai andando. O sol vai-se afundando a pouco e pouco nestas águas inquietas e misteriosas. Cardumes de toninhas avistam-se do lado direito do navio. Acompanham-no durante algum tempo, saltando sobre as ondas. O mar vai adquirindo uma tonalidade baça e confusa. Distingue-se apenas o ruído de uma massa enorme, que se abre para dar passagem a esta nau de imigrantes, uns legais, outros deportados. Vidas que regressam à terra donde partiram.

Amanhã chegaremos a S. Miguel, disse-me esta manhã o meu companheiro de camarote, enquanto tomava duas pílulas para o enjoo. Conheci-o em New Bedford, a “mandar” uma chamarrinha no Monte Pio. Vai para o Faial, sua ilha natal, mas só depois de passar as festas de Santo Cristo em Ponta Delgada. Vou ansioso para ver a ilha de S. Miguel, primeiro pedaço de terra portuguesa que pisarei depois de cinco anos de ausência. Pedaço de terra boiando sobre a vastidão das águas oceânicas; ilha verde, onde as flores e os ananazes crescem num noivado de perfume e cor, e de onde os homens partem para construir no Novo Mundo, um Portugal maior.

E foi esta, como jornalista, a minha primeira crónica de viagem.

Soza, 15 de Maio de 1953.

## ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA



## Vamos lembrar alguns mestres filósofos...

## O sapateiro...

Entre muitos belos pontos,  
Dos tempos que já lá vão,  
Há muitos e muitos contos,  
Que já mais esquecerão!

Os meus pensamentos vão,  
A alguns que tenho em vista,  
Desde o Arranca Meu Irmão,  
Ao conhecido fadista.

Há muitos, deitem sentido,  
Cuja histórias são bem boas,  
Mas só conheço de ouvido,  
Não conheci as pessoas!

Tudo o que aqui se passa,  
Vou aumentar, porque em suma  
Ponho um ar da minha graça,  
Se ainda tenho alguma!...

Uma figura inventada,  
É um mestre sapateiro,  
Um filósofo de fachada,  
Inteligente e matreiro.

Quando a pessoa chegava  
Olhando o sapato, o corte,  
Do modo que ela gastava,  
Já conhecia o seu porte!

Perguntei-lhe a razão  
E ele me explicou  
É conforme a situação,  
Onde o sapato gastou!

E de sapato na mão,  
Com o dedo indicador  
Foi-me indicando a razão  
Mostrando o seu teor.

Menina de certa origem,  
De querer, como é de apraz  
Casar, sendo ainda virgem!  
Estas, vão gastando atrás.

Há as muito vigiadas,  
Mas querem gozar solteiras,  
Andam muito nas estradas.  
Estas, só gastam nas beiras,

Rapariga, muito viva,  
Anda p'raí sem receio  
Numa pressa bem ativa,  
Esta vai gastando a meio!

A mulher mais atrevida,  
Frequenta o bailarico,  
Dança até à despedida,  
Esta, vai gastando o bico!

As bonequinhas de montra  
Por aqui, ali a rodo  
A ver se alguém lhe encontra,  
Gastam no sapato todo!...

Outro filósofo...  
Mestre de todas as artes!...

Prontinho a reclamar,  
Num enorme sacrifício,  
Disponha-se a explicar,  
As tristezas do ofício.

Ponho pingos, ponho anilhas,  
Tudo que precisa o povo,  
Até faço maravilhas,  
Do velho eu faço novo!

Bom, era antigamente,  
Que só entrando as pessoas  
Tinham-mos em nossa mente  
S'elas eram maus ou boas!

Quando uma moça vinha  
Com a lata enroladinha  
E carinha de zangada...  
Tinha sido mal soldada!

Mas, mulher bem mais idosa,  
De ar fino, presunçosa,  
A face já enrugada...  
Esta, era a lata estragada!

Se era um velho gaiteiro,  
Dos que tem algum dinheiro,  
Com nariz já cor de anil...  
Precisava dum funil!...

Menina bem duvidosa  
Entrando bem presunçosa  
Ao lado do seu marujo...  
Trazia o tacho sujo!

Velha, muito desdentada,  
De venta muito afiada  
E entra cheia de pressa...  
Esta, queria conversa!

Menina, com certo aperto,  
Vem com a mala a concerto,  
Entra sem qualquer embargo...  
Tem a mala o feixe largo!...

Moças acompanhadas,  
Muito pálidas, descoradas,  
Sempre com riso de troça...  
Serviço de chapa grossa!

Um tipo que nunca vi,  
Aquele antigo pipi,  
Sempre com ar de garoto...  
Em geral, o cano roto!

Quando um rancho de meninas,  
De aparências muito finas  
Entravam a discutir...  
Era só para polir!...

Uma donzela formosa,  
Leviana, bem vaidosa  
Saia curta, peito aberto...  
Não tem mais concerto!

Menino muito levinho,  
Que parece ser galinho,  
Mas reparando, põe ovo...  
Precisa dum fundo novo!...

**P.S.**  
Homem velho dos veteranos,  
Já com noventa e dois anos,  
Escrever isto, é preciso  
Arranjar-lhe mais juízo!...

Eu não vou formar  
intrigas,  
Porque eu não sou de  
brigas!...

## Mestres Filósofos...



Esta gasta no meio!...

Este, gasta atrás!...

Esta gasta nas beiras!...

Programação do  
Portuguese  
Channel

## QUINTA-FEIRA, 25 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
19:30 - ESPAÇO MUSICAL  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R)

## SEXTA-FEIRA, 26 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
19:30 - VARIEDADES  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL

## SÁBADO, 27 JUNHO

19:00 - FIM DE SEMANA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - COMUNIDADE  
EM FOCO  
22:00 - VARIEDADES

## DOMINGO, 28 JUNHO

14:00 - INSENSATO CORAÇÃO  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - TELEDSPORTO  
20:45 - VARIEDADES

## SEGUNDA, 29 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - TELEJORNAL (R)

## TERÇA-FEIRA, 30 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:05 - TELEJORNAL

## QUARTA-FEIRA, 01 JULHO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
DAQUI E DA GENTE  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois  
da meia-noite e na manhã  
do dia seguinte.



## Há 40 anos

Cimeira  
Spínola-Nixon

O destaque na primeira página do Portuguese Times nº 174, de 27 de junho de 1974, foi o encontro entre o presidente português, general António de Spínola, e o seu homólogo norte-americano, Richard Nixon, que assinalou que “um Portugal livre, independente e próspero, é vital não só para a Aliança Atlântica, mas também para os interesses dos Estados Unidos”. O ministro dos Negócios Estrangeiros do governo provisório português, Mário Soares, parou em New York no regresso de uma viagem ao Canadá e o Portuguese Times dava conta da realização de um comício no Symphony Hall, em Newark, NJ, em que estariam presente o secretário de Soares, Vitor Cunha Rego, o legendário oposicionista Abílio de Oliveira Águas e um colaborador do jornal, Onésimo Almeida, então no início da carreira catedrática (Universidade Brown) e um dos dinamizadores do Comité Português de Ação Democrática, de Fall River. Soares foi entrevistado pela revista Newsweek, tendo afirmado que o problema mais crítico de Portugal era “a liberdade para as colónias africanas”. Eurico Mendes, na sua crónica, deixava no ar a pergunta: interveio a CIA no 25 de Abril? Parece que não. Se a CIA tivesse sabido talvez não houvesse 25 de Abril.

O 25 DE ABRIL chegou também aos Açores com a sua promessa de democracia e foi criado um movimento para a autodeterminação do arquipélago a que foi dado o nome de Movimento para a Autodeterminação do Povo Açoreano (MAPA). Adelino Ferreira ocupou-se do assunto e escreveu: “É preciso ser-se ilhéu para se compreender os problemas das ilhas. É preciso ter-se vivido nas ilhas e passado pelo Continente para se aperceber quão ignorado é o povo açoriano. A autodeterminação dos Açores, conforme proposta pelo MAPA, nada tem de irrealizável. Não é demagogia. É o encarar de realidades, é o apontar de soluções, que embora difíceis, algumas, estão perfeitamente dentro do campo das coisas realizáveis”.

ELEIÇÕES no Movimento Portugal Livre da Nova Inglaterra, cuja direção ficou assim constituída: presidente, Manuel Luciano da Silva, médico; vice-presidente, Valdo Correia, professor do ensino bilingue; secretários, Manuel Maria Duarte, professor do ensino bilingue, João Sequeira, encarregado de obras, e Raimundo Delgado, estudante universitário; tesoureiro, Luís Aguiar, diretor da biblioteca Casa da Saudade.

## Pensamentos

“A verdade é que não há verdade”.

Pablo Neruda (1904-1973), poeta chileno, Nobel da Literatura em 1971.

“O que escapa às palavras é o que as palavras devem dizer”.

Nathalie Sarraute (1900-99), escritora francesa.

“Pensa-se hoje na revolução, não como maneira de se solucionarem problemas postos pela actualidade, mas como um milagre que nos dispensa de resolver problemas”.

Simone Weill (1909-43), filósofa francesa

“A construção da vida encontra-se, actualmente, mais em poder dos factos do que das convicções”.

Walter Benjamin (1892-1940), filósofo alemão.

Sobre todos aqueles que o poder da vida preenche, o destino desce por vezes, numa súbita iluminação, que será a sua graça e o seu lamento”.

Heinrich Böll (1917-85), escritor alemão, Nobel da Literatura.

“A fé na razão está sujeita a parecer racionalmente tão insustentável como qualquer outra fé”.

Miguel de Unamuno (1864-1936), filósofo espanhol.



## HAJA SAÚDE



**José A. Afonso, MD**  
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

### Rastreo do Aneurisma da Aorta Abdominal

Continuo a ser membro da Ordem dos Médicos portuguesa, não só por solidariedade com os colegas sócios, mas também por querer manter algum contacto com a medicina portuguesa para além dos vários familiares que se dedicam a essas funções em várias partes do país. A organização tem um “web site” que lhe pode ser muito útil e publica revistas com conteúdo diverso, principalmente de teor político e de saúde pública. Foi numa dessas publicações que encontrei um artigo de uma jovem médica, Madalena Rocha, interna de Medicina Geral e Familiar com informação sobre as vantagens do rastreio ao Aneurisma da Aorta Abdominal (AAA) que achei ter relevância para a nossa população. Assim aproveito alguns dos dados desse artigo destinado à classe médica, e passo a informação e esclarecimentos mais úteis aos nossos leitores.

Um Aneurisma pode ser comparado com um saco, uma anomalia da parede da aorta, que é a maior artéria do corpo humano, e que no caso da abdominal “abastece” a parte inferior de todo o organismo. Tal como num balão, a distensão do saco pode causar uma rotura súbita que tem invariavelmente consequências trágicas. A incidência do AAA tem aumentado devido ao envelhecimento da

população e ao atual padrão de estilos de vida. Os principais fatores de risco são o sexo masculino, idade avançada, tabagismo e história familiar de AAA. Outros fatores são também importantes, como história de outros aneurismas, doença cardio-vascular, aterosclerose, colesterol alto e tensão alta. Finalmente aplica-se a regra simples de que quanto maior é o aneurisma, maior o risco de rotura.

A forma de apresentação clínica é muitas vezes catastrófica. Menos de 50% dos casos de rotura chegam ao hospital com vida, e destes apenas metade sobrevive à tentativa de reparação, o que dá uma mortalidade total de cerca de 80%. Por outro lado esta é uma doença com prevalência elevada, um período assintomático longo, com um exame de rastreio não invasivo e de fácil execução (ecografia abdominal), específico e económico. Estas são as condições ideais para se implementar um programa de rastreio que poder ser bastante efetivo. Por outro lado, a cirurgia tem riscos bastante elevados e uma taxa de complicações ainda maior. Para não causar ansiedade desnecessária aos pacientes que apresentem aneurismas de pequenas dimensões, parece haver agora consenso relativamente a rastreio: Deverão ser feitas ecografias abdominais a homens com idade superior a 65 anos, mas aqui as opiniões dividem-se. Os americanos e canadianos aconselham um rastreio único em homens de idades entre os 65 e 75 anos com antecedentes de tabagismo. Os europeus vão mais longe, não incluindo a restrição de uso presente ou passado do tabaco. Se o aneurisma é de pequenas dimensões, então aconselha-se apenas a vigilância anual. Com o passar dos anos, os resultados dessas medidas de saúde pública determinarão quantas mortes se evitaram, e se valerá a pena manter este tipo de rastreio.

Aconselho o leitor a obter mais informações junto do seu médico ou enfermeiro de família, particularmente se tem os fatores de risco acima mencionados, incluindo história familiar de AAA. Um rastreio na altura certa pode até salvar-lhe a vida. Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



**P.** — Eu e a minha vizinha recebemos ambas do programa do Seguro Suplementar (SSI). O cheque dela aumentou este ano, mas eu recebo menos. Gostaria de saber porquê?

**R.** — Há muitos fatores que pode afetar o montante que recebe do SSI. Por exemplo, se estiver empregado, tiver rendimento de outra parte, afetará o montante que recebe. Além disso, se tiver alguma forma de suporte de mantimentos dos membros da sua casa, ou se não estiver a pagar a sua parte das despesas, receberá um montante reduzido. O programa do Seguro Suplementar é para auxiliar e baseado na necessidade.

**P.** — Atingiu os 60 anos em março. O meu marido faleceu às dez anos. Naquele tempo, eu recebi o pagamento dos \$255 e disseram-me que podia depois receber benefícios aos 60 anos. Mas quando fui ao Seguro Social, o funcionário disse-me que não podia receber porque estou a trabalhar. Esta penalidade de salários é aplicado a viúvas?

**R.** — O termo conhecido por “Earnings Test”, é aplicado a todos os beneficiários do Seguro Social que não atingiram a idade de reforma completa, incluindo viúvos. Conforme a lei diz temos que reter um dolar em benefícios por cada duas ganhas acima do limite de \$15,720 (em 2015). As regras e limites são diferentes no ano que atinge a idade completa de reforma. E o limite é eliminado quando o atinge atualmente.



## Receitas & Dicas Chef Nuno Alves

Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

### O que fazer com a tangerina...

Talvez já lhe tenha acontecido o que frequentemente acontece comigo: Uma pequena árvore de fruto no quintal, para produção própria e evitar ter de despendar dinheiro com mais aquele tipo de fruta, leva a que a sazonalidade do produto resulte num excesso que acaba por se estragar. A solução para esse problema reside da criatividade do antigamente – as conservas. E a forma de conservar um produto e aumentar a sua durabilidade e disponibilidade ao longo do ano é bastante diversificada e permite-nos desfrutar desse produto fora da sua época, não na sua forma natural mas de um modo transformado e trabalhado. Já as nossas avós conservavam as pimentas e os enchidos nas salgadeiras, o bacalhau seco tão usado na gastronomia portuguesa também é resultado de um processo de salga, que permitia o seu armazenamento por longos períodos de navegação das caravelas portuguesas por altura dos Descobrimentos. Compotas e licores são também outras formas de preservação. Outra forma de utilizar um produto (fruta) que se esteja a estragar dentro de poucos dias é fazer um bolo, e assim comemos esse produto de forma diferente e conseguimos aumentar a sua longevidade em mais alguns dias.

Este foi o mote para a edição de hoje deste cantinho, inspirado nas inúmeras tangerinas que tinha cá por casa, da produção biológica do meu sogro. Com elas fiz um licor, uma compota e um bolo, cujas receitas quero partilhar convosco.

Nunca antes fiz um licor. Em casa dos meus pais sempre existiram licores caseiros, e lembro-me de um de leite que várias vezes ouvi o meu pai dizer “Oh Nuno, este licor tem a tua idade!” pois foi feito no meu ano de nascimento. Nas festividades em família sempre ouvi os mais velhos recordarem os seus natais da meninice, em que se faziam os tais licores caseiros. E foi com esta inspiração que parti nesta aventura! Depois de algumas pesquisas, cheguei à receita que deu origem a este Licor de Tangerina.

Vai precisar das cascas de 6 tangerinas bem lavadas, que devem ser mergulhadas em meio litro de aguardente, junto com um pau de canela e 2 estrelas de anis. Não se preocupe com os gomos pois vão ser utilizados noutra receita. A aguardente com as cascas e as especiarias deve ser colocada num frasco hermético que deve ser chocalhado todos os dias durante um período mínimo de 1 semana. A minha ficou pouco mais de 2 semanas, mas quanto mais tempo, melhor!

Passado esse tempo deverá fazer uma calda de açúcar em ponto de pérola com 600g de açúcar e 300ml de água. Se tiver um termómetro corresponde a atingir 108°C ou, em alternativa, se o fio que corre da colher for espesso e ficar uma gota suspensa na extremidade, a calda está em ponto de pérola. Deixe arrefecer a calda e, enquanto isto, coe a aguardente aromatizada para ficar só com o líquido. Junte a aguardente à calda já fria, misture bem e verta para uma garrafa bem bonita para mostrar aos seus convidados.

Com os gomos que sobram da receita do licor, junte-lhes mais uns quantos até perfazer 600g de gomos. Retire-lhes as sementes e ponha num tacho ao lume com 300g em açúcar, ou seja, metade do peso da fruta. Adicione ainda 3 estrelas de anis para aromatizar de forma especial. Se preferir, substitua por paus de canela ou então opte por não colocar especiarias aromatizantes para um sabor mais isolado da fruta. Deixe ferver ao lume durante uma hora e meia ou até ter a consistência desejada. Mas lembre-se que quando arrefecer ficará mais consistente do que quando ainda está quente. Transfira para frascos de vidro e reserve esta deliciosa Compota de Tangerina no seu frio por alguns meses. Se preferir uma geleia, basta triturar tudo antes de transferir para o frasco. E se antes disso a passar por um coador de rede fina ficará com uma geleia ainda mais fina.

Por fim, um delicioso Bolo de Tangerina que tanto pode ser comido ao pequeno-almoço com uma boa caneca de café ou leite, ao lanche com uma deliciosa chávena de chá ou como sobremesa no final de uma refeição, acompanhado do seu licor. Vai precisar de 8 a 10 tangerinas inteiras, dependendo do seu tamanho. Corte-as em quartos com a casca e apenas retire as sementes. Coloque numa liquidificadora com 150ml de óleo e 3 ovos ou, em alternativa, num copo alto para triturar com a varinha mágica. Deverá obter um creme viscoso e alaranjado. Numa taça, misture 180g de farinha com 270g de açúcar e 15g de fermento em pó e envolva o creme de tangerina. Unte uma forma de bolos com manteiga e polvilhe com farinha. Verta a massa e leve ao forno pré-aquecido a

160°C por 45 minutos. Como o tempo de cozedura irá depender de forno para forno, convém sempre fazer o teste do palito: introduza um palito na parte central do bolo (a última a ficar cozida) e se sair seco é porque o bolo está cozido.

### Bolo de Tangerina

**Ingredientes:** 8 a 10 tangerinas inteiras; 3 ovos; 150ml óleo; 270g açúcar; 180g farinha; 15g fermento em pó.

**Confecção:** Lavar bem as tangerinas e cortar em pedaços com a casca. Numa liquidificadora, juntar a tangerina com o óleo e os ovos e triturar até obter um creme homogéneo. Numa taça, juntar a farinha, açúcar e fermento e misturar bem. Verter a pouco e pouco o creme de laranja e ovo na mistura de secos e envolver bem até obter uma massa homogénea.

Untar uma forma com manteiga e polvilhar com farinha. Verter a massa do bolo e levar ao forno a 160°C por 45 minutos.

### Compota de Tangerina

**Ingredientes:** 600g tangerina aos gomos; 300g açúcar; 3 estrelas de anis

**Confecção:** Descascar as tangerinas e remover os caroços. Colocar num tacho ao lume com metade do peso em açúcar. Juntar as estrelas de anis.

Deixar ferver durante 1h30 ou até à consistência desejada.

### Licor de Tangerina

**Ingredientes:** 6 tangerinas (casca); 1/2 l aguardente; 0,6 kg açúcar; 0,3 l água; 2 estrelas anis; 1 pau de canela

**Confecção:** Juntar as cascas de tangerina, as estrelas de anis e o pau de canela à aguardente e deixar macerar no mínimo 1 semana (quanto mais tempo melhor), num frasco de hermético, agitando-o todos os dias. Passado esse tempo, fazer uma calda de açúcar até atingir o ponto de pérola, juntando a água e o açúcar ao lume. Retirar do lume e deixe arrefecer.

Filtrar a aguardente macerada com a tangerina e especiarias e juntar à calda de açúcar fria. Misturar bem e verter para uma garrafa de licor.

# PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

**Ficha Técnica:** Diretor: Dennis Carvalho  
Autor: Gilberto Braga e Ricardo Linhares

Paraíso Tropical apresenta uma história urbana e atual, que se passa no Rio de Janeiro, onde Antenor Cavalcanti tem a sede de sua empresa num dos hotéis mais luxuosos da sua rede. Apesar de toda a sua fortuna, Antenor ressent-se do facto de não ter um herdeiro para o seu império e a sua busca por um sucessor dá início a uma disputa entre dois jovens e talentosos executivos do grupo, Daniel Bastos, rapaz de origem simples e excelente caráter que, além de bonito e charmoso, é inteligente e muito capaz, e Olavo Novaes, ambicioso e inescrupuloso que resolve

## Personagens

### Antenor (Tony Ramos)



Poderoso empresário, de caráter forte e dominador. Competente, dedica-se totalmente ao trabalho, mas é mal resolvido no campo sentimental. Machista, tem um casamento tradicional com Ana Luísa até ela descobrir a traição com uma de suas funcionárias. Carrega a dor da perda do único filho num acidente. Tem um carinho especial por Daniel, melhor amigo do seu filho falecido. Descobrirá o amor verdadeiro quando conhecer a íntegra Lúcia, com quem decidirá ter um bebê, seu único herdeiro.

### Lúcia (Glória Pires)



Independente, íntegra e inteligente, não tem medo de enfrentar a vida. Teve Mateus mesmo contra a vontade de seu ex-namorado, Cássio, pai do rapaz. Trabalhando em uma outra cidade, conseguiu criar o filho, mas resolve mudar-se para a casa dos pais, em Copacabana. Conhecerá Antenor já separado, sofrido e amadurecido, e vai se apaixonar por ele. Os dois decidirão ter juntos um filho, que será o único herdeiro de todo o patrimônio do poderoso empresário. Mas antes enfrentarão a cilada da gravidez de Bebel, que jura esperar um filho de Antenor

### Daniel (Fábio Assunção)



Filho do caseiro que trabalha para o milionário Antenor Cavalcanti, teve origem simples, mas soube aproveitar as chances que o patrão do seu pai lhe proporcionou desde cedo. Além de ser um competente administrador, é boa gente e conquistou, aos poucos, um alto cargo na empresa de Antenor. Isso faz com que sofra com a inveja do vilão Olavo. É sensível e se apaixona por Paula assim que a conhece. Devido a uma armação de Olavo, os dois vão ficar separados e o reencontro acontecerá ao mesmo tempo em que Paula descobrir que tem uma irmã gêmea, chamada Taís. Mas novas disputas entre o bem e o mal, a ética e a corrupção vão dificultar o romance dos dois.

### Paula (Alessandra Negrini)



Bonita, forte, decidida e de bom coração. Conhece Daniel numa praia paradisíaca do litoral brasileiro e se enamora à primeira vista. Vive intensamente este amor, mas um plano arquitetado pelo vilão Olavo a separará de seu amado. Depois da morte da mãe adotiva, descobre que tem um avô e, para seu espanto, uma irmã gêmea idêntica. A busca por essa família e pelo seu grande amor, Daniel, a levará ao Rio de Janeiro, onde enfrentará muitos desafios, até conseguir ser feliz ao lado do homem que ama.

### Taís (Alessandra Negrini)



É a grande vilã da novela. Bonita, egoísta e inteligente, seu maior desejo é fazer parte do mundo dos ricos. Taís faz de tudo para alcançar o que deseja. Apesar de ter sido criada pelo avô Isidoro, ela o tem como um peso que a impede de ascender socialmente. Descobre por acaso que tem uma irmã gêmea e vai usar de todas as armas para se aproveitar disso. Taís encontrará em Ivan, irmão de Olavo, o parceiro ideal para o seu amor bandido. Será assassinada e o grande mistério da trama envolverá a descoberta do assassino.

### Olavo (Wagner Moura)



Inteligente e ambicioso, não suporta o fato de Antenor Cavalcanti preferir Daniel, um simples filho de caseiro, a ele, que é da família. Tem um alto cargo no Grupo Cavalcanti, que se equivale ao de Daniel, mas mesmo assim o inveja. Não tem limites ao bajular Antenor, a quem chama de "tio",

lutar pelo posto e conquistá-lo a qualquer custo.

Para enfrentar as armações de Olavo, Daniel terá ao seu lado a doce e sensível Paula. Uma jovem criada como filha única mas que descobre, às vésperas da morte da mãe, que na verdade, além de ser filha adotiva, tem uma família. O que Paula ainda não sabe é que tem uma irmã gêmea idêntica, a malvada Taís, tão ambiciosa e sem escrúpulos como aquele que acabará se tornando seu principal aliado, ninguém menos que Olavo.

Antenor, por outro lado, vai decidir ter um herdeiro quando conhecer a batalhadora e íntegra Lúcia, uma mulher que fará com que este frio empresário descubra o amor verdadeiro e um real sentido para sua vida.

Uma novela que mostra a batalha entre o bem e o mal, com um caprichado glamour e o humor na dose certa que vão conquistar a sua audiência.

quando na verdade ele é um primo distante de seu falecido pai. Cínico e perigoso, não mede esforços para chegar onde quer. Seu único ponto fraco é a atração que sente pela prostituta Bebel, com quem viverá um tórrido romance.

### Bebel (Camila Pitanga)



Linda, atraente e sem caráter, é uma prostituta. Ambiciosa e individualista, torna-se amante do cafetão Jader e passa a trabalhar para ele no calçadão de Copacabana. Vai ter diversos envoltimentos amorosos, mas só se apaixonará por um homem, Olavo, de quem passará a ser cúmplice nas armações e nos crimes.

### Marion (Vera Holtz)

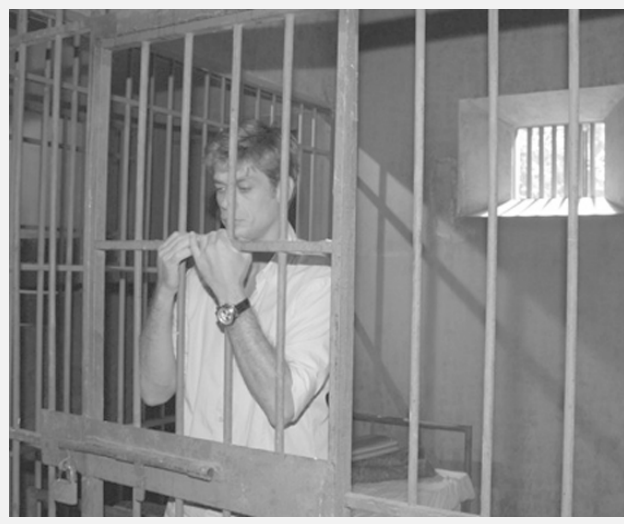


Promoter decadente, ardilosa, fútil e ambiciosa, não mede esforços para alcançar novamente o sucesso. É uma trambiqueira de classe. Seu assistente Cláudio é o único que tem paciência com ela. Tem uma relação conturbada com o filho Olavo e rejeita Ivan, o caçula problemático. Vai tornar-se cúmplice de Taís ao longo da trama e se envolver nas tramóias da vilã.

### Ivan (Bruno Gagliasso)



Desdenhado por sua família, tem inclinação para a marginalidade, comete furtos, mas não chega a ser perigoso. É inconstante, bonito e charmoso. Cresceu ouvindo a mãe, Marion, dizer que era um filho indesejado. Seu meio-irmão Olavo gostaria de vê-lo longe de sua vida. Vai ser o único homem a quem Taís será capaz de amar e com quem viverá um romance desenfreado e fora da lei. Porém, uma grande revelação no final vai mostrar que sua vida poderia ter sido muito diferente, não fosse por uma armação arquitetada por seu irmão, o vilão Olavo.



## NECROLOGIA

Junho 2015

**Maria O. Pacheco**, 90, Hudson; dia 12. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel F. Costa e de Antonio Vidal. Deixa a filha Zeneria Araújo; netos; bisnetos e trineto.

**Silvério A. Almeida**, 74, Fall River; dia 13. Natural de São Miguel, era casado com Lidia (Sousa) Almeida. Deixa, ainda, as filhas Ana Melo e Nélia Almeida; neto e sobrinhos.

**Manuel B. De Oliveira**, 68, Ludlow; dia 14. Natural de Portugal, era casado com Teresa Maria Rodrigues Fosquinha Oliveira. Deixa, ainda, as filhas Vanessa Leandro, Miriam Henriques e Raquel Oliveira e netos.

**Evangelina V. (Sousa) Coelho**, 96, Taunton; dia 15. Natural de São Miguel, era viúva de João B. Coelho. Deixa os filhos Manuel S. e John S. Coelho, Maria C. Paiva, Maria C. Ferreira, Mary Jo Vieira e Connie Pimental; netos; bisnetos e sobrinhos.

**Jovina (Martín) Carvalho**, 87, Fall River; dia 15. Natural de São Miguel, era viúva de João Carvalho. Deixa os filhos Conceição Cordeiro, Fatima Carvalho, Elvira Cruz, Benilde Pavão, Gabriela Ferriera, Antone, João e José Carvalho; netos; bisnetos; trineta; irmãs e sobrinhos.

**Maria Louisa Pavão**, 95, Attleboro; dia 16. Natural de São Miguel, era viúva de Joseph Pavão. Deixa os filhos Louis A., Roy M., Joseph Jr., John R. e Michael A. Pavão, Maria Bussiere, Joanne Nemoura e Dorothy Clesas; netos; bisnetos; trineto; irmã e sobrinhos.

**José Antero Raposo**, 76, East Providence; dia 17. Natural de São Miguel, era casado com Odilia (Barbosa) Raposo. Deixa, ainda, os filhos Mário e Robert Raposo, Lisa Silveira e Helena Morris; netos e irmã.


**Luis M. Pavão**, 56, Swansea; dia 17. Natural de São Miguel, era viúvo de Nancy C. (Martins) Pavão. Deixa os irmãos António, Alphonso e Connie Pavão, Anna Borge, Mary H. Dias e Natalie Moniz; afilhados e sobrinhos.

**António Batista Da Silva**, 83, Bristol; dia 18. Natural de Castelo Branco, Faial, era viúvo de Maria Lurdes (Oliveira) Da Silva. Deixa a filha Stella Da Luz; netos; bisnetos e irmão.


## HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599


### CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

 Amor: Está muito alegre e bem-disposto.  
Saúde: Consuma alimentos ricos em ferro.  
Dinheiro: Assuma responsabilidades. Honre a sua palavra.  
Números da Sorte: 10, 1, 4, 7, 8, 9


### BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

 Amor: Seja tolerante.  
Saúde: Faça alimentação equilibrada.  
Dinheiro: O seu trabalho será reconhecido.  
Números da Sorte: 22, 33, 44, 4, 8, 5


### TOURO - 21 ABR - 20 MAI

 Amor: Controle os ciúmes.  
Saúde: Pratique desporto aquático.  
Dinheiro: Situação difícil no seu ambiente laboral.  
Números da Sorte: 10, 2, 4, 5, 8, 7


### ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

 Amor: Evite conflitos por assuntos financeiros.  
Saúde: Cheio de energia e vitalidade.  
Dinheiro: Procure não exigir tanto dos outros.  
Números da Sorte: 2, 5, 8, 1, 11, 3


### GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

 Amor: Não acredite em boatos.  
Saúde: Avalie saúde conscientemente.  
Dinheiro: Desempenho profissional será recompensado.  
Números da Sorte: 23, 5, 6, 15, 14, 8


### SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

 Amor: Trabalhe mais o seu lado espiritual.  
Saúde: Faça uma vida mais saudável.  
Dinheiro: Uma promoção recompensará o seu esforço.  
Números da Sorte: 6, 9, 4, 10, 20, 30


### CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

 Amor: Reúna-se com as pessoas importantes.  
Saúde: Evite café.  
Dinheiro: Mostre o que vale e será bem sucedido.  
Números da Sorte: 3, 6, 8, 4, 12, 11


### CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN

 Amor: Laços familiares fortalecer-se-ão.  
Saúde: Sumos naturais para fortalecer o organismo.  
Dinheiro: Rentabilize e invista  
Números da Sorte: 25, 14, 36, 8, 9, 11


### LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

 Amor: Seja compreensivo.  
Saúde: Grande agitação mental. Relaxe.  
Dinheiro: Dê mais valor às relações entre os colegas.  
Números da Sorte: 12, 14, 15, 7, 8, 9


### AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

 Amor: Pequeno desentendimento.  
Saúde: Pensa em fazer uma dieta.  
Dinheiro: Continue empenhado.  
Números da Sorte: 11, 14, 44, 5, 8, 7

### VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

 Amor: Passe tempo com a sua família.  
Saúde: Mau humor e irritabilidade.  
Dinheiro: Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças.  
Números da Sorte: 20, 8, 5, 45, 41, 33

### PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

 Amor: Torne os seus sonhos em realidade.  
Saúde: Sem grandes problemas.  
Dinheiro: Avalie potencialidades.  
Números da Sorte: 6, 9, 41, 40, 2, 23

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena



## Pianista português é bronze em concurso internacional



João Guilherme Teixeira, aluno do primeiro ano de licenciatura do curso de Música da Universidade de Aveiro, foi distinguido com o 3º prémio na mais recente edição do prestigiado Concurso Internacional de Santa Cecília, que se realizou entre os dias 5 e 10 de Junho no Porto.

O jovem, que frequenta a classe de piano do experiente pianista Álvaro Teixeira Lopes, foi o único português premiado no conjunto das categorias A e B.

Foi em duas rondas, a primeira com “Prelúdio e Fuga BWV 848” de Bach, Estudo Opus 25, nº 11” de Chopin e “Scherzino” de Armando José Fernandes, e a segunda com “Variações em Fá Menor” de Haydn e “Balada nº 1, Opus 23”, de Chopin, que o aluno do primeiro ano de Música da classe de Álvaro Teixeira Lopes conseguiu convencer o júri internacional do Concurso Sta. Cecília.

João Teixeira começou a ter aulas de piano aos 14 anos, mas só aos 17 se tornou uma prática mais regular, sendo que um ano depois passou a ser seguido por Álvaro Teixeira Lopes, no Curso de Música da Universidade de Aveiro.

## Saramago vai ter exposição no Museu da Língua Portuguesa do Brasil em 2016

O Nobel português da Literatura, José Saramago, vai ser alvo de uma exposição no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, no Brasil, em 2016, revelou a presidente da fundação dedicada ao escritor, quarta-feira passada.

Pilar del Rio, residente da fundação e viúva de Saramago, falecido há cinco anos, falava aos jornalistas durante a apresentação das iniciativas organizadas para assinalar a data.

Questionada pela agência Lusa sobre a exposição que está a ser preparada para São Paulo, Pilar del Rio indicou que o diretor do Museu da Língua Portuguesa, Antonio Carlos de Moraes Sartini, visitou recentemente a Casa dos Bicos, onde está instalada a Fundação Saramago, para falar sobre as preparações em curso.

“Está a ser criada uma equipa para conceber a exposição, cuja data de inauguração ainda não está marcada”, mas poderá ser em novembro do próximo ano, indicou Pilar del Rio, manifestando a vontade de trazer a mostra a Portugal, embora ainda não existam certezas.

Para já, a Fundação Saramago sabe apenas que a exposição sobre o Nobel português vai ser concebida numa orientação com dupla perspetiva, “dos especialistas em literatura e dos novos leitores de Saramago”.

O Museu da Língua Portuguesa, com projeto arquitetónico de Pedro Mendes da Rocha e Paulo Mendes da Rocha, abriu em março de 2006, em São Paulo, e, nos primeiros três anos de funcionamento, recebeu mais de 1.6 milhões de visitantes, segundo dados da entidade.

Os principais objetivos do museu são mostrar a língua como elemento fundador da cultura brasileira, celebrar e valorizar a língua portuguesa, as suas origens, história e influências, aproximar os cidadãos como agentes modificadores, e favorecer o intercâmbio entre os diversos países falantes do idioma comum.

No encontro com os jornalistas, Pilar del Rio indicou que, no final do ano, em novembro, a Porto Editora vai reeditar várias obras de Saramago, como “A Jangada de Pedra” (1986), “Objeto Quase” (1978), “Terra do Pecado” (1947), “Todos os Nomes” (1997), e o “Evangelho Segundo Jesus Cristo” (1991).

O escritor José Saramago faleceu aos 87 anos, em Tías, Lanzarote, a 18 de junho de 2010.

## Roberto Carlos é Personalidade do Ano no Grammy Latino 2015

Roberto Carlos será homenageado em novembro como Personalidade do Ano na cerimónia de entrega do Grammy Latino, celebrada anualmente em Las Vegas.

O músico de 74 anos já vendeu mais de 120 milhões de discos, apenas na América Latina, e gravou álbuns em espanhol, italiano, inglês e francês ao longo dos seus 55 anos de carreira.

“Falar sobre o Brasil é falar de Roberto Carlos”, disse Gabriel Abaroa, presidente da Latin Academy of Recording Arts and Sciences dos Estados Unidos.

“O seu imenso talento, paixão e dedicação ao seu ofício fez dele uma das maiores vozes e um dos maiores compositores da música latina. É com grande orgulho que honramos um tesouro musical e esperamos, ansiosamente, celebrar



a sua carreira e o seu legado musical indelével”, acrescentou.

Todos os anos, um dia antes da entrega do Grammy Latino, um artista é homenageado com um concerto pelas estrelas convocadas para os prémios.

Nascido no Espírito Santo em 1941, o “Rei” ganhou

quatro Grammys Latinos e, em 1988, o Grammy internacional de melhor cantor pop latino.

Com o passar dos anos, foi deixando de lado a pop do início da carreira e passou a interpretar músicas românticas. Durante anos, foi o único artista latino a ter conquistado Festival

italiano de San Remo, em 1968, juntamente com Sergio Endrigo, por “Canzone per te”.

Com a morte da segunda esposa, Maria Rita, Roberto Carlos afastou-se dos palcos, mas no ano 2000 retomou a carreira e não parou desde então.

Agora, o “Rei” apresenta-se em concertos a bordo de transatlânticos nos cruzeiros no projeto chamado “Emoções em Alto Mar” e grava especiais ao redor do mundo, como a atuação em Jerusalém, em 2011.

Este ano, vai editar o álbum “Roberto Carlos - Primera Fila”, gravado nos míticos estúdios londrinos de Abbey Road.

A 16ª edição do Grammy Latino celebra-se a 19 de novembro no hotel-casino MGM Grand Garden Arena, em Las Vegas. AFP

## Tara Perdida editam álbum “Luto” de homenagem ao músico João Ribas, falecido o ano passado

Os Tara Perdida editaram, segunda-feira, o álbum “Luto”, com o qual querem mostrar que a banda punk portuguesa quer continuar, apesar da morte do líder e antigo vocalista, João Ribas, a quem dedicam todas as músicas.

“O disco foi a melhor maneira de continuarmos e de mostrarmos que somos Tara Perdida. Foi tudo feito com muita emoção, mas este disco é dedicado a ele - foi a bandeira do punk”, afirmou à agência Lusa o guitarrista Rui Costa, que está no grupo desde a fundação, em 1995.

Com produção de Mário Barreiros, “Luto” apresenta ainda um novo vocalista nos Tara Perdida, Tiago Afonso (ex-Easyway), que ocupa o lugar de João Ribas, falecido em 2014, aos 48 anos, vítima de doença respiratória.

“O Tiago tem outra imagem e outro carisma. É um



João Ribas faleceu em 2014.

excelente cantor, representa uma evolução nos Tara Perdida, mas houve ensaios difíceis - ouvir outro timbre e perceber se ele se enquadrava ou não. E enquadrava”, afirmou o músico.

Os Tara Perdida, que este mês celebram 20 anos de existência, editam “Luto” dois anos depois de “Dono do mundo”.

Com a morte de João Ribas, a formação perdeu ainda o baixista Nuno Espírito Santo, que saiu do grupo, sendo substituído por Alexandre Morais. O grupo integra ainda Pedro Rosário e Tiago Silva.

Apesar da imagem gráfica ser em tons de negro,

com um recorte de um caixão na capa e a fotografia de João Ribas no “booklet”, Rui Costa sublinha que este é um disco solar, de renascimento da banda.

“Há uma revolta, porque nunca estamos preparados para a morte. Nunca tinha perdido uma pessoa tão importante e isso foi muito duro. É um disco feito em cima de uma dor inesperada, mas queremos passar essa revolta para um lado positivo e motivador”, disse o guitarrista de 42 anos.

“Luto”, que, segundo Rui Costa, pode ser entendido também como uma conjugação do verbo “lutar”, de uma banda que tenta sobreviver à morte de um músico, tem temas como “Histórias de silêncio”, “Um dia de cada vez” e “Até ao fim”, música que foi escrita um mês depois da morte de Ribas.

## Festival de Músicas Antigas de Idanha-a-Nova recebe reconhecimento europeu

O Festival Internacional de Músicas Antigas de Idanha-a-Nova foi reconhecido com o selo Europe for Festivals, Festivals for Europe (EFFE), atribuído pela European Festivals Association (EFA).

O Festival Fora do Lugar - Festival Internacional de Músicas Antigas decorre anualmente no concelho de Idanha-a-Nova. “Trata-se de um festival de música antiga barroca e pré-barroca e de caráter erudito”, explicou à agência Lusa o diretor artístico e de produção do Festival Fora do Lugar, Filipe Faria.

Este ano, a quarta edição do festival decorre entre 27 de novembro e 12 de dezembro, sendo que o evento percorre todo o concelho de Idanha-a-Nova.

## Morreu cantora Djuta Ben-David, símbolo da música cabo-verdiana da diáspora

Uma das vozes da diáspora e símbolo das comunidades migrantes de Cabo Verde, Djuta Ben-David, morreu domingo à noite, 14 de junho, em Ponta Delgada. Justina Silva, de seu verdadeiro nome, nasceu na década de 1930 no Mindelo, na ilha de São Vicente, no seio de uma família em que pai e irmãos mais velhos tocavam e construíam os seus próprios instrumentos. Na década de 1940, aos 10 anos, Djuta Ben-David começa a tocar e a cantar e, aos 20, o irmão Adolfo chama-a para Lisboa, onde se torna cantora profissional. Djuta e Adolfo acabam por formar o duo “Irmãos Silva”, que atuou durante seis anos em Portugal, cantando a música cabo-verdiana, ainda pouco conhecida e apreciada na época, e também música brasileira. Posteriormente, em meados da década de 1950, casa com o jogador de futebol Henrique Ben-David, também natural de São Vicente, após o que decidem ir viver para a ilha de São Miguel, onde, entretanto, o marido viria a treinar o clube Santa Clara. Sendo dos primeiros cabo-verdianos a chegar aos Açores, Djuta Ben-David não escondeu as dificuldades que sentiu em adaptar-se à nova realidade de São Miguel. Mas o modo como se integrou na sociedade local, o respeito e o carinho que ao longo da vida teve de todos, levou, em 2006, a Associação dos Imigrantes nos Açores instituir o prémio Dona Djuta Ben David para um concurso de jornalismo.

Fonte: A Semana



## Guerra civil? – não, é só gente doida!

A comunicação social falada e escrita do meu querido Portugal tem andado numa roda viva com essa da possibilidade de expulsão de três antigos presidentes do Sporting. Sim, três homens da casa a serem julgados em Assembleia Geral que se prevê muito quente.



Afonso Costa  
OPINIÃO

Tudo isto porque tiveram a ousadia de virem à praça pública dizer que Bruno de Carvalho é louco, alvitando um deles – Dias da Cunha – que o lugar dele, presidente do Sporting, era no manicóio.

Verdade que as palavras foram tudo menos meigas, mas daí ao merecimento de um castigo tão drástico vai uma distância do tamanho do Estádio de Alvalade.

Tão pouco o que disseram foi, mais palavra menos palavra, repetir as palavras ou pensamento de milhares e milhares de adeptos sportinguistas, como por exemplo o meu estimadíssimo amigo padre Gastão, até por não concordar que um falso Jesus ganhe tanta maçaroca, quando a igreja do Senhor Santo Cristo, essa sim digna representante do verdadeiro Jesus cá na terra, tem chorado tanta lágrima e exigido tanto sacrifício para manter de pé as centenárias paredes.

O que as pessoas levam tempo a entender é que o presidente Bruno de Carvalho está a servir-se de uma popularidade bacoca, levando na onda um sem número de sócios e adeptos menos inteligentes, os mesmos que amanhã, se as coisas derem para o torto, vão aparecer no mesmo lugarinho a exigir-lhe a cabeça.

Dos três presidentes mencionados, direi que dois são históricos e de um sportinguismo a toda a prova. O outro – Godinho – nem por isso. Ou seja, é daqueles que se por lá não tivesse passado!...

A outra base de entretenimento deste quente defeso é a da guerra das transferências que sigo com particular atenção. Tanta que nunca sei, afinal, para aonde vai fulano ou sicrano, tantos e tão variáveis são os destinos que a cada um é dado. O Jackson, do Porto, assinou a semana passada um contrato com o Milão, com o padrinho a receber 40 milhões, mas hoje vai para o Atlético de Madrid por menos 10. O Maxi a semana passada assinou pelo Porto, mas agora diz-se que a decisão é para mais tarde. Jonas foi visto num “airplane” a aterrar em Pequim, ao lado do sargento Scolari, mas diz-se agora que vai marcar mais golinhos pró Benfica.

Entendem alguma coisa?

Entendo sim senhor. São os empresários a tentar subir a parada e os jornais como a Bola e Record e remar conta a maré inventando notícias antes que as verdadeiras sejam publicadas em qualquer site da internet.

Mas a melhor notícia da semana, a nível mundial, note-se, foi a de que o Maradona vai candidatar-se à presidência da FIFA. Tem muitos e honrosos apoios, entre outros os da Gamorra, Dom Carleonne, associação dos drogados unidos e da poderosa Mafia.

## Tribunal declara-se incompetente para analisar processo e absolve ex-dirigentes do Sporting

O Tribunal da Comarca de Lisboa considerou-se incompetente para julgar o litígio entre o Sporting e ex-dirigentes daquele clube, absolvendo Godinho Lopes, Luís Duque, Nobre Guedes e Carlos Freitas e condenando o clube a pagar as custas do processo.

Em causa a renovação do contrato do russo Marat Izmailov e as contratações do extremo espanhol Jéffren e do defesa central peruano Alberto Rodríguez em 2011, considerando o Sporting que existiu “violação dos deveres de diligência e falta de racionalidade económica” na assinatura dos contratos daqueles três futebolistas.

Em outubro do ano passado, a SAD informou em comunicado à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários que foram aprovadas três propostas de ações judiciais, visando o anterior presidente Godinho Lopes e os administradores Luís Duque, José Filipe Nobre Guedes e Carlos Freitas, que a atual direção acusa de violarem “culposamente os deveres de diligência e cuidado a que estavam obrigados”, causando prejuízos à sociedade”.

Europeu sub-21

## Portugal empata com Itália e fica a um ponto do apuramento

Portugal empatou domingo com a Itália a zero, em jogo da segunda jornada do Grupo B do Europeu de sub-21 de futebol, e ficou a um ponto do apuramento para as meias-finais e para os Jogos Olímpicos Rio2016.

Depois de ter vencido a Inglaterra, por 1-0, na primeira jornada, Portugal passou a somar quatro pontos, mais um do que os ingleses e do que a Suécia, enquanto a Itália tem um ponto.

Na derradeira jornada, marcada para hoje, quarta-feira, Portugal precisa de apenas um ponto frente à Suécia, para garantir o apuramento para as meias-finais, podendo o terceiro lugar do grupo dar acesso a um ‘play-off’ de apuramento para o Rio2016, caso a Inglaterra fique num dos dois primeiros lugares.

I Jogos Europeus

## Oitavo pódio para Portugal

Nos I Jogos Europeus, a decorrerem em Baku, Azerbaijão, Portugal soma já oito medalhas.

A medalha de ouro foi conquistada por Rui Bragança (-58 kg) no taekwondo e no ténis de mesa por equipas (Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Geraldo); a prata surgiu com João Silva no triatlo, João Costa no tiro e Fernando Pimenta em K1 1.000 e 5.000 metros na canoagem, enquanto Júlio Ferreira (-80 kg) no taekwondo e a dupla Beatriz Martins/Ana Rente nos trampolins sincronizados amealharam bronze.

Hóquei/Mundial

## Portugal nos quartos de final



Portugal garantiu segunda-feira um lugar nos quartos de final do 42.º Campeonato do Mundo de hóquei em patins, após vencer a Áustria por 13-0, em jogo da segunda jornada do grupo C. A tarefa foi bastante simples para a equipa portuguesa, depois de, no domingo, ter vencido a Alemanha, por 5-2. Ontem, dia 23, na terceira jornada do grupo C do Mundial, que decorre em La Roche Sur Yon, França, a seleção portuguesa venceu o Brasil por 8-2.

Portugal vai agora defrontar nos quartos de final, na quinta-feira, o Chile, segundo classificado do grupo D.

## Eusébio Cup disputa-se no México a 02 de agosto

A oitava edição da Eusébio Cup em futebol será disputada a 02 de agosto no México, a primeira vez fora do estádio da Luz, num embate entre Benfica e Monterrey do México.

“Pela primeira vez, a Eusébio Cup será disputada fora do Estádio da Luz. A oitava edição da prova será realizada no México, no Estádio BBVA Bancomer, casa do Club de Fútbol Monterrey, no próximo dia 2 de agosto”, pode ler-se em comunicado divulgado pela organização da prova, ontem, dia 23.

A escolha do México deve-se à circunstância de Eusébio ter jogado no CF Monterrey na década de 1970. “Este motivo, aliado à circunstância de homenagear a memória do melhor jogador português de todos os tempos, num país onde viveu e no clube que representou, foram decisivos para a opção da Eusébio Cup viajar até ao continente americano”, referem os organizadores.

A partida com o Benfica, campeão português, será também o jogo inaugural do novo estádio do CF Monterrey.

A Eusébio Cup foi criada em 2008 e já opôs o Benfica a equipas como São Paulo, Inter Milão, AC Milan, Tottenham, Arsenal, Real Madrid e Ajax.

No ano passado, o Benfica foi derrotado pelo Ajax por 1-0.

## Paulo Sousa vai treinar a Fiorentina

O português Paulo Sousa vai treinar a equipa principal da Fiorentina, anunciou domingo o clube italiano de futebol.

Paulo Sousa rescindiu amigavelmente, na quarta-feira passada, o contrato com os suíços do Basileia, que só terminava em 2017.

O técnico português sagrou-se este ano pela segunda vez campeão, desta feita na Suíça, depois ter conseguido o mesmo feito em Israel ao serviço do Maccabi Telavive.

Paulo Sousa enquanto técnico passou pelos escalões de formação da seleção portuguesa, por Inglaterra (Swansea, Leicester e Queens Park Rangers), Hungria (Videoton), Israel (Maccabi Telavive) e agora Suíça (Basileia).

Antigo futebolista de Benfica e Sporting, de 44 anos, Paulo Sousa brilhou enquanto jogador ao serviço da Juventus e Borussia Dortmund, clubes nos quais conquistou duas Ligas dos Campeões.

## Clubes aprovam redução de equipas na II Liga e de jogos na Taça da Liga

Os clubes da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que se reuniram em assembleia geral extraordinária, dia 19, decidiram que o segundo escalão de futebol será, na época de 2016/2017, reduzido de 24 para 22 equipas.

Nesta temporada de 2015/2016, cinco equipas vão ser despromovidas ao Campeonato Nacional de Seniores, de onde subirão apenas três formações.

Ainda nesta reunião ficou decidido que a Liga vai apoiar os custos da instalação de um relvado natural no Estádio do Bessa, substituindo o atual de relva sintética, de forma a que o clube possa já esta época cumprir a deliberação da Liga de proibir terrenos artificiais nos escalões profissionais.

Foi também deliberado que a Taça da Liga terá o seu modelo reformulado, levando a uma redução dos jogos desta competição em quase metade (passa de 83 para 48), numa decisão que resulta do desagrado dos clubes pela elevada carga de jogos a que eram sujeitos.

Foi aprovado também a limitação para três do número de jogadores que cada clube pode a emprestar a outro do mesmo escalão, por temporada. A decisão entra já em vigor na próxima época, 2015/16, e estabelece, ainda, os jogadores emprestados não podem representar o clube de origem.

Apesar de inserido no tópico de debate desta reunião, a proposta do Sporting para que a designação dos árbitros para os jogos dos campeonatos profissionais regresse ao modelo de sorteio, ao invés da atual nomeação, acabou por não ser deliberada. Uma vez que a reunião se prolongou desde o início da tarde até depois das 10 horas da noite, a mesa da Assembleia Geral decidiu protelar o debate do tema para a próxima reunião magna, a realizar-se a 29 de junho.

## Manuel Monteiro é o novo treinador do Leixões

Manuel Monteiro vai orientar o Leixões na II Liga profissional de futebol na época 2015/16.

Monteiro “fez parte das equipas técnicas lideradas por Jorge Casquilha e Horácio Gonçalves”, tendo ainda orientando o Leixões “interinamente, no final das duas últimas épocas”.

O novo treinador leixonense, que fez a formação como atleta no Leixões, terá como adjuntos Pedro Mesquita (45 anos), Rui Vasquinho (32 anos) e Jorge Silva (43 anos).

Manuel Monteiro, 47 anos, foi há três anos o responsável técnico pela equipa sub-19 do Leixões, conduzindo-a à fase em que se decidiu o título nacional.

Liga Mundial2015 de voleibol

## Portugal vence Holanda

A seleção portuguesa de voleibol conquistou sábado a sua primeira vitória na Liga Mundial2015 ao vencer a Holanda, por 3-2, em Groningen, retificando a derrota por 3-0 verificada sexta-feira.

Já sem hipóteses de se qualificar para a fase seguinte, Portugal tem ainda duas jornadas duplas para cumprir na presente edição da Liga Mundial, frente à Bélgica (27 e 28 de junho) e à Finlândia (04 e 05 de julho), na Póvoa de Varzim.

## Jackson Martínez galardoado com o terceiro Dragão de Ouro

O futebolista colombiano Jackson Martínez vai ser distinguido com um Dragão de Ouro referente ao melhor atleta do ano, naquele que é o seu terceiro prémio em três épocas ao serviço do FC Porto.



Jackson Martínez

O melhor marcador das últimas três edições da I Liga portuguesa é um dos três futebolistas da lista revelada pelos 'dragões', que inclui também o médio mexicano Héctor Herrera, que sucede ao brasileiro Danilo como futebolista

do ano, e o médio internacional português Francisco Ramos, que na última época atuou na equipa B.

Destaque também para o andebolista Gilberto Duarte, que venceu na

categoria de atleta de alta competição, depois de a formação portista ter garantido o heptacampeonato, sendo que é também do andebol o prémio de atleta revelação do ano.

No que treinador diz respeito, o vencedor foi o espanhol Moncho López, que levou a equipa de basquetebol do Dragon Force ao primeiro escalão.

Serão ainda galardoados como Atleta Amador do Ano: Diana Durães (Natação); Atleta Reve-

lação do Ano: Miguel Martins (Andebol); Dirigente do Ano: Adelino Caldeira; Funcionário do Ano: Jaime Teixeira; Sócio/Adepto do Ano: D. António Francisco Santos (Bispo do Porto); Projecto do Ano: Academia de Bilhar do FC Porto; Parceiro: Coca-Cola; Casa do FC Porto Nacional: Vila Nova de Famalicão; Casa do FC Porto Internacional: Luanda (Angola); Carreira: Manuel Ferreira Pinto (Natação) e Recordação: Domingos Pereira.

## Conselho Leonino aprova por unanimidade voto de apoio à direção do Sporting

O presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG) do Sporting, Jaime Marta Soares, afirmou sexta-feira, após o Conselho Leonino, que foi aprovado por unanimidade "um voto de confiança, de consideração e de apoio" à direção de Bruno de Carvalho.

"Houve uma proposta de um dos conselheiros para que fosse votasse um voto de confiança, de consideração e de apoio ao que esta direção tem vindo a fazer e que foi [aprovada] por unanimidade e até por aclamação de alguns conselheiros", explicou.

No final da reunião que decorreu no auditório do Estádio de Alvalade, o dirigente 'leonino' classificou o voto de confiança como um "bom momento de vitalidade" vivido na reunião, elogiando o trabalho realizado pela direção do clube, que tem tentado de forma "constante e permanente" superar "as dificuldades do passado".

"Foi um bom momento de vitalidade, de entendimento, de preocupação em tudo o que fosse de preocupar, já que não ficou nenhuma questão por responder. Mostra um novo Sporting, uma nova vitalidade, com uma tentativa constante e permanente de ultrapassar as dificuldades do passado. Existem e são reais. É preciso muita audácia, muita competência, muito amor e paixão ao Sporting para ultrapassar dificuldades", reiterou.

Na reunião do órgão consultivo que durou mais de três horas foram abordados cinco pontos com destaque para o ponto quatro onde foram apresentadas as conclusões dos relatórios feitos no âmbito da auditoria de gestão (1995-2013) cujos resultados, de acordo com Jaime Marta Soares, "deixou todos surpreendidos", remetendo mais esclarecimentos para quem preparou a mesma. "[O resultado da auditoria] deixou todos surpreendidos, como já constatávamos ao longo do tempo. Não vou ao pormenor referir-me à auditoria. A audi-

toria vai merecer da parte daqueles que a prepararam o destino que possa ser dado. Se for para o foro jurídico, será. Se não for esse o caminho, não será", reiterou.

O presidente da Mesa da AG aproveitou o momento para lamentar a ausência de antigos elementos diretivos e sócios que criticaram a gestão de Bruno de Carvalho em "praça pública", apelando à presença de todos na Assembleia Geral, a 28 de junho.

"O Sporting é um clube que sempre se orientou e norteou pelos valores da liberdade e da democracia, portanto todos são bem-vindos. Há poucos dias fiz uma comunicação, chamando à atenção para que, aqueles que preferiram a praça pública, que viessem aqui. Agora têm a Assembleia Geral, onde podem dizer o que lhes vai na alma e o que lhes interessa discutir", disse.

Relativamente à contratação de Jorge Jesus como novo técnico do Sporting, Jaime Marta Soares foi parco em palavras, explicando apenas que o "presidente, de uma forma sintética, referiu alguns aspetos que são do conhecimento público".

## Livro sobre história oficial do Benfica não esquece Jesus o treinador que "trouxe luz e ânimo à família benfiquista"

"Benfica, A História Oficial", a primeira compilação completa sobre a história do clube da Luz, apresentada quinta-feira em Lisboa, não esquece Jorge Jesus, o treinador que "trouxe luz e ânimo à família benfiquista".

Na apresentação da obra, que decorreu no museu Cosme Damião, anexo ao estádio do Benfica, nem o vice-presidente do clube Rui Gomes da Silva – a quem coube as palavras introdutórias –, nem os restantes oradores da tarde referiram o nome de Jesus.

Mas 55 das 504 páginas da obra são dedicadas ao ex-técnico benfiquista, que recentemente protagonizou uma mediática transferência para o eterno rival dos encarnados, o Sporting.

"O desgosto encarnado teve um fim. Jesus assim o quis. Após um período negro, em que apenas Giovanni Trapattoni conseguiu quebrar o jejum de vitórias, em 2004/05, alcançando o primeiro lugar no campeonato nacional, Jorge Fernando Pinheiro de Jesus trouxe luz e ânimo à família benfiquista. Foi o segundo treinador, depois de Otto Glória, a iniciar a quinta temporada consecutiva no Benfica", pode ler-se no capítulo "Jorge Jesus – Prometeu e cumpriu".

Na obra, que terá apenas 500 exemplares e será vendida por 1750 euros o exemplar aos balcões do banco BPI, Jesus é descrito como o treinador "com mais vitórias (mais de duas centenas) no Clube".

"Comigo o Benfica vai jogar o dobro'. Jesus prometeu, Jesus cumpriu. A declaração entusiasmou os adeptos, por norma céticos na presença de um treinador português. Souo a um alerta, grito de guerra talvez. Guerra ao conformismo, guerra à inconstância, guerra ao desmazelo. 'Claro que quero um Benfica campeão'. Mais claro? Claro que não", refere o capítulo dedicado ao consulado do antigo técnico.

Com prefácio do presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, cada exemplar da obra está numerado e contém 17 assinaturas reais de personalidades ligadas à história do SL Benfica (Jorge Jesus, Rui Costa, João Pinto, Luísão, Humberto Coelho, Toni, Nelson Évora ou Vanessa Fernandes, entre outros).

A volumosa obra (pesa 20 quilos) começa por descrever a fundação do clube 'encarnado' e o primeiro jogo, dedicando ainda capítulos ao emblema e equipamento ou ao associativismo.

Os primeiros campos, o Estádio da Luz, os presidentes são também retratados na obra, onde se pode ler a história ilustrada (por mais de mil fotografias, algumas inéditas) do "Benfica Europeu", no clube nos "Anos 70" ou o "Futebol de Formação".

O livro, encadernado a pele de carneiro e com um emblema do clube em estanho, dedica ainda capítulos aos jogadores do clube e às modalidades.

### Mundial sub-20:

## Sérvia bate Brasil por 2-1 e sagra-se campeã

A seleção da Sérvia sagrou-se campeã mundial de futebol de sub-20 ao vencer o Brasil por 2-1, resultado obtido após prolongamento, em Auckland, na Nova Zelândia, dia 20.

mar o sexto título no Mundial de futebol de sub-20, mas um golo da Sérvia a dois minutos do final do prolongamento derrubou o sonho brasileiro.

tar, a Sérvia adiantou-se no marcador com um golo de Mandic, aos 70 minutos, mas o Brasil empatou três minutos depois por Pereira, que tinha entrado aos 65 minutos para substituir Boschilia.

No tempo regulamen-

### Investimento árabe no CD Fátima

O CD Fátima foi promovido aos distritais de futebol de Santarém, mas um investimento árabe pode ajudar a recuperar o clube, revelou o presidente padre António Pereira, em declarações à Lusa, acrescentando que o investidor faz parte de um grupo que já trabalha com clubes como o Vitória de Setúbal, Vitória de Guimarães e Académico de Viseu.

A SAD do CD Fátima foi criada em 2013, com um investidor brasileiro, que desapareceu e as dívidas acumularam-se.



Frank P. Baptista  
Founder/Producer/Director

**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
WHTB 1400AM  
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

- |                   |                   |                |
|-------------------|-------------------|----------------|
| Helena Silva      | Fátima Moniz      | John Carrasco  |
| Ricardo Farias    | Alvaro Antonio    | Armanda Arruda |
| Eduardo Rodrigues | Mário Sousa       | Antonio David  |
| Maria De Lurdes   | Arnaldo Feliciano | Luis Santos    |
| Lenny Gervasio    | Jose Aguiar       |                |

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737  
Email: fpbaptista@apol.net

**ARRENDAR-SE**  
No sul de New Bedford, apt. no 2.º piso, 3 qts. cama, salas de jantar e estar, cozinha e casa de banho remodeladas, toda alcatifada. Não se aceitam fumadores e animais.  
**508-997-2792**

**SÓ NA FLÓRIDA**  
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
Podemos apanhá-los no aeroporto  
*Prometemos honestidade*  
**Maria & Adelino Almeida**  
**856-364-8652**  
**856-718-6065**  
**EXIT KING REALTY**  
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
email: mbalmeida@comcast.net

**PRECISA-SE**  
**CARPINTEIROS E MARCENEIROS**  
Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias feriadados e 401K.  
Requerer a:  
**Homeland Builders**  
465 Sykes Road  
Fall River, MA 02720

**Montadores de armações de metal, "Drywall" e instalação de tectos acústicos, & "Tapers"**  
Precisamos de trabalhadores responsáveis, empenhados, que queiram trabalhar para uma grande firma. Devem possuir licença válida de condução. Salário baseado na experiência. Dirigir-se pessoalmente de segunda a sexta, 8-5pm  
**390 North Front Street**  
**New Bedford, MA**

**AGENTE DE VIAGENS**  
— Precisa-se —  
Profissional, bilingue em Português e Inglês, experiência com Microsoft Office e atendimento ao público. Oferecemos salário e descontos em viagens  
Contactar:  
**SAGRES VACATIONS**  
**508-679-0053**  
ou via email: [info@sagresvacations.com](mailto:info@sagresvacations.com)

# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$389.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$259.900**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$109.900**



2 moradias - possibilidades de negócio  
**SEEKONK**  
**\$299.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$179.900**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$169.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



Colonial  
**WEST WARWICK**  
**\$179.900**



Cottage  
**RIVERSIDE**  
**\$149.900**



Colonial  
**RUMFORD**  
**\$189.900**



3 moradias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Ranch  
**RUMFORD**  
**\$169.900**



Colonial  
**RIVERSIDE**  
**\$229.900**



Colonial  
**PROVIDENCE**  
**\$129.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



Cottage  
**RIVERSIDE**  
**\$159.900**



2 familias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$169.900**



Casa de 2 familias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



Raised Ranch  
**No PROVIDENCE**  
**\$229.900**

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*  
Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a*  
*MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

*"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"*

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**